

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES  
CURSO DE DESIGN

**ENTRE O CADERNO E O MUNDO: A PUBLICAÇÃO LITERÁRIA COMO FERRAMENTA  
DE EXPRESSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II**  
LETÍCIA BUENO DE MOURA GONÇALVES

Goiânia  
2026

**ENTRE O CADERNO E O MUNDO: A PUBLICAÇÃO LITERÁRIA COMO FERRAMENTA  
DE EXPRESSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II**  
LETÍCIA BUENO DE MOURA GONÇALVES

Trabalho de Conclusão de Curso realizado na disciplina TCC 2, para obtenção do Grau de Bacharel em Design, apresentada ao curso de Design da Escola Politécnica e de Artes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sob a **orientação da Professora Dra. Maria Filomena Gonçalves Gouvêa.**

**ENTRE O CADERNO E O MUNDO: A PUBLICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE  
EXPRESSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II**  
LETÍCIA BUENO DE MOURA GONÇALVES

Pesquisa de TCC apresentada ao Curso de Design da Escola Politécnica e de Artes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, para a obtenção do Grau de Bacharel em Design, aprovada em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_, pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Prof. Dra Maria Filomena Gonçalves Gouvêa - Orientadora  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

---

Prof. M. Tai Hsuan An  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

---

Prof. Dra Ana Bandeira  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso  
a minha avó, Professora e Mestra Waldevira  
Bueno, que sempre me orientou sobre minha  
vida e escritas.



## AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, que me acompanharam na jornada até aqui

À minha orientadora, que acreditou em mim

Aos meus professores, que me ensinaram muito do que levo comigo

“Escrever é o mesmo processo do ato de sonhar: vão-se formando imagens, cores, atos e, sobretudo, uma atmosfera de sonho que parece uma cor e não uma palavra.”

Clarice Lispector

(Adaptado)

## **RESUMO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso aborda a publicação literária e a preservação da escrita criativa entre estudantes do Ensino Fundamental II. O objetivo foi desenvolver um material didático-editorial capaz de apresentar, de forma acessível e ilustrada, os processos de criação, organização e publicação de textos. A pesquisa foi fundamentada em revisão bibliográfica, análise de similares e na metodologia projetual de Bruno Munari. Como resultado, foi desenvolvida uma caixa contendo três livretos que orientam os jovens sobre escrita, preservação de produções autorais e possibilidades de publicação formal e informal. O projeto busca incentivar a autoria, a criatividade e a valorização das produções literárias juvenis por meio do design editorial.

Palavras chave: Escrita, Publicação, Design, Ensino Fundamental, Criatividade

## **ABSTRACT**

This Final Course Project addresses literary publishing and the preservation of creative writing among middle school students. The objective was to develop an educational-editorial material capable of presenting, in an accessible and illustrated way, the processes of creating, organizing, and publishing texts. The research was based on a literature review, analysis of similar projects, and Bruno Munari's design methodology. As a result, a box containing three booklets was developed to guide young people on writing, preserving their own creative works, and the possibilities of formal and informal publishing. The project seeks to encourage authorship, creativity, and the appreciation of young people's literary productions through editorial design.

Keywords: Writing, Publishing, Design, Elementary Education, Creativity.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|                                                                                    |    |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 - Menino escrevendo e amassando papel                                     | 13 |
| Figura 2 - Livro meio aberto                                                       | 20 |
| Figura 3 - Capa de livro digitalizada 2026                                         | 24 |
| Figura 4 - Fotos do banner e do lançamento de livro 2026                           | 25 |
| Figura 5 - Croqui Digital Autoral: Primeira versão                                 | 28 |
| Figura 6 - Croqui Digital Autoral e Foto do Produto Final. Versão Definitiva 2026. | 29 |
| Figura 7 - Fotografia autoral. Livretos e Caixa Versão Definitiva 2026.            | 30 |
| Figura 8 - Identidade Visual do Projeto.                                           | 32 |
| Figura 9 - Capa livreto “Do Caderno Ao Mundo”                                      | 33 |
| Figura 10- Capas livretos 1 e 2                                                    | 34 |
| Figura 11- Exemplos de Páginas dos Livretos                                        | 35 |

## SUMÁRIO

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| RESUMO                                                                  | 6  |
| ABSTRACT                                                                | 6  |
| LISTA DE ILUSTRAÇÕES                                                    | 7  |
| 1 INTRODUÇÃO                                                            | 9  |
| 1.1. Justificativa da escolha do tema                                   | 11 |
| 1.2. Objetivo Geral                                                     | 11 |
| 1.3. Objetivos Específicos                                              | 12 |
| 2. ESTADO DA QUESTÃO                                                    | 13 |
| 2.1. Contextualização                                                   | 13 |
| 2.2. Problematização                                                    | 13 |
| 3. METODOLOGIA E REFERENCIAL TEÓRICO                                    | 16 |
| 3.1. Estudo Bibliográfico                                               | 16 |
| 3.2. Análise de Similares                                               | 18 |
| 4. ILUSTRAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E RELATO DE EXPERIÊNCIAS                     | 20 |
| 4.1. Os capítulos dos livretos                                          | 20 |
| 4.2. Relato do Processo de Produção e Publicação do meu Livro de Poemas | 22 |
| 5. INTERVENÇÕES DO DESIGN                                               | 26 |
| 5.1. O Projeto de Design                                                | 26 |
| 5.2. A Identidade Visual                                                | 31 |
| 5.3. A Diagramação dos Livretos                                         | 33 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS                                                 | 36 |
| 7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS                                            | 37 |
| 8. ANEXOS                                                               | 38 |
| 8.1. livreto “Do Caderno ao Mundo”                                      |    |
| 8.2. livreto 1 “Criar e Guardar”                                        |    |
| 8.3. livreto 2 “Finalizar e Publicar”                                   |    |

## 1 INTRODUÇÃO

A escrita desempenha um papel fundamental no desenvolvimento humano, constituindo-se como uma das principais formas de comunicação, expressão e construção do conhecimento. Além de possibilitar a transmissão de informações, ela permite que indivíduos organizem pensamentos, registrem experiências, expressem sentimentos e participem ativamente da vida social e cultural. A escrita vai além de uma atividade escolar, configurando-se como uma ferramenta de expressão, aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Nesse sentido, Moura e Oliveira (2023) destacam que a leitura e a escrita permitem a materialização de experiências e a expansão das ideias, sendo habilidades fundamentais para a formação dos indivíduos.

Durante a adolescência, período marcado pela formação da identidade e pela busca por reconhecimento, a escrita pode tornar-se uma importante ferramenta de autoconhecimento e de expressão criativa, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da reflexão crítica e da capacidade de comunicação. No entanto, no contexto escolar, a produção textual frequentemente permanece associada a atividades avaliativas e a gêneros específicos exigidos pelos currículos educacionais, como redações dissertativas e exercícios de interpretação. Embora essas práticas sejam importantes para a formação acadêmica, muitas vezes limitam as oportunidades para que os estudantes desenvolvam sua criatividade e explorem outras possibilidades de escrita.

Segundo Moura e Oliveira (2023), a produção textual escolar frequentemente se limita à reprodução de modelos e à correção gramatical, o que pode dificultar o desenvolvimento de uma escrita mais criativa e autoral. Como consequência, diversos jovens deixam de perceber o potencial de suas produções e passam a enxergar a escrita apenas como uma obrigação escolar. Nesse contexto, torna-se importante oferecer aos estudantes oportunidades para explorar sua imaginação, expressar suas experiências de forma original e desenvolver uma relação mais significativa com a produção textual.

A escrita criativa pode ser utilizada como recurso pedagógico capaz de estimular não apenas a produção textual, mas também aspectos relacionados à autonomia, à confiança e à expressão individual dos estudantes. Ao permitir que o aluno utilize sua criatividade sem ficar restrito a modelos rígidos, essa prática favorece o desenvolvimento da autoria e amplia as possibilidades de construção de conhecimento. Nesse sentido, a perspectiva de publicar a escrita criativa dos alunos, em diferentes formatos, representa uma oportunidade de valorizar a autoria, estimular a criatividade e aproveitar os talentos que afloram nessa fase da vida.

Além do incentivo à produção textual, é importante considerar a preservação dessas produções. Textos escritos por estudantes representam registros de ideias, experiências, memórias e visões de mundo que possuem valor não apenas para seus autores, mas também para suas comunidades. Preservar esses materiais significa reconhecer a importância da autoria juvenil e permitir que os alunos acompanhem sua própria trajetória de aprendizagem e desenvolvimento. Quando os textos são organizados, compartilhados ou publicados, deixam de ser atividades efêmeras, realizadas apenas para avaliação, e passam a assumir significado duradouro, fortalecendo o vínculo dos jovens com a leitura e a escrita.

Nesse contexto, a publicação surge como uma etapa relevante do processo criativo. Historicamente associada a editoras e profissionais especializados, a publicação tornou-se mais acessível com o avanço das tecnologias digitais e o surgimento de novos formatos de divulgação. Atualmente, textos podem ser publicados de maneira formal, por meio de livros, revistas e coletâneas, ou informalmente, em blogs, fanzines, plataformas digitais e redes sociais. Essas possibilidades ampliam o acesso dos jovens aos meios de divulgação de suas produções e demonstram que compartilhar ideias e histórias é uma prática mais próxima de sua realidade do que muitas vezes imaginam.

Entretanto, apesar das diversas formas de publicação disponíveis, poucos estudantes conhecem os processos envolvidos na transformação de um texto em um material publicado. Questões relacionadas à organização do conteúdo, revisão, diagramação, ilustração e apresentação final costumam permanecer distantes da experiência escolar, dificultando que os jovens compreendam os caminhos necessários para concretizar seus projetos autorais. Essa realidade contribui para a desvalorização da escrita criativa e para o abandono de produções que poderiam ser preservadas e compartilhadas.

Diante desse cenário, este Trabalho de Conclusão de Curso tem como tema a explicação de como se dá a publicação literária formal e a facilitação da publicação literária informal para alunos do Ensino Fundamental II. A pesquisa parte da compreensão de que ensinar os processos de publicação de maneira acessível e adequada à faixa etária pode estimular a autoria, fortalecer a confiança dos estudantes em suas capacidades criativas e ampliar seu interesse pela leitura e pela escrita. Assim, busca-se demonstrar que publicar não é um processo distante ou exclusivo de profissionais do mercado editorial, mas que o processo informal traz a possibilidade concreta para qualquer jovem que deseje compartilhar suas produções.

Como resposta a essa problemática, o projeto propõe o desenvolvimento de um livro didático-editorial voltado à apresentação dos processos de produção, organização e

publicação de textos. O material tem como objetivo orientar estudantes do Ensino Fundamental II sobre diferentes formas de publicação, formais e informais, utilizando recursos visuais, linguagem acessível e estratégias de design editorial que favoreçam a compreensão e o engajamento. Dessa forma, pretende-se incentivar a preservação das produções autorais juvenis e contribuir para a formação de jovens escritores mais confiantes, criativos e conscientes do valor de suas próprias narrativas.

### **1.1. Justificativa da escolha do tema**

O desenvolvimento desta pesquisa teve como base o tema da publicação de livros, assunto que despertou o interesse da autora desde o Ensino Fundamental I. No entanto, após a pandemia da COVID 19, já no Ensino Médio, o sonho de publicar seus escritos foi deixado de lado. Mas, enfim, durante o período universitário, retomou esse desejo e começou a buscar meios de tornar a publicação possível. Foi quando percebeu que, apesar das dificuldades, o processo não era tão complexo quanto aparentava. Entrou em contato com uma editora independente que realiza publicações para autores iniciantes, possibilitando tanto versões físicas quanto digitais de suas obras. Ao conhecer a editora, entendeu que o caminho era acessível, mas pouco divulgado, tanto que a encontrou apenas por meio de indicações.

Essa experiência evidenciou a existência de informações e recursos que, embora na atualidade estejam mais acessíveis, nem sempre chegam ao conhecimento de jovens interessados em desenvolver e compartilhar suas produções criativas. Dessa forma, torna-se relevante ampliar a divulgação desses meios, contribuindo para que mais pessoas reconheçam as possibilidades existentes para organizar, valorizar e preservar suas criações autorais.

### **1.2 Objetivo Geral**

Elaborar e publicar um livro didático e de fácil acesso que explique, de forma simples e ilustrada, o processo de produção, formatação e publicação de um livro, com o objetivo de incentivar o aluno do Ensino Fundamental II a reconhecer seu potencial autoral e a preservar suas próprias produções literárias.

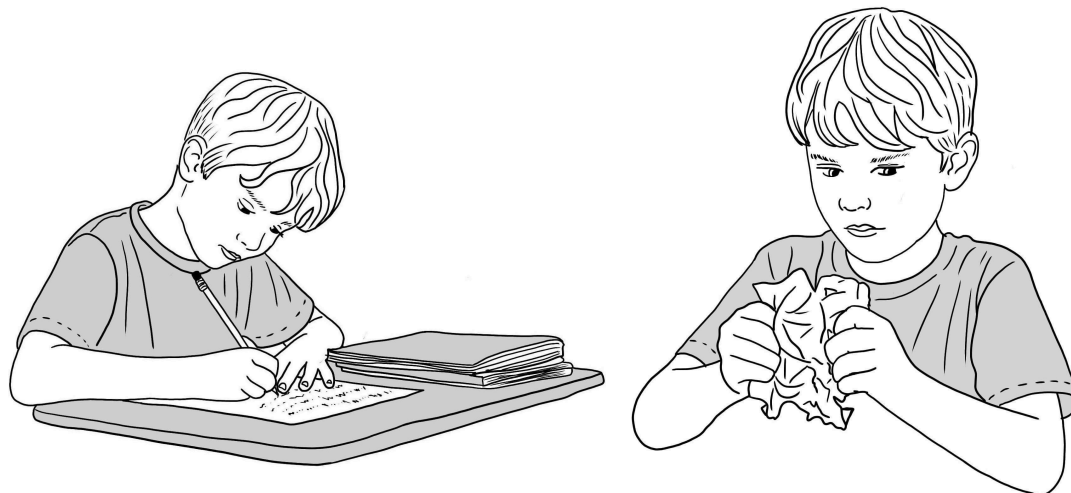


### **1.3 Objetivos Específicos**

- Compreender os aspectos fundamentais da publicação independente a fim de que se possa identificar os principais desafios e limitações nos meios editoriais tradicionais.
- Investigar a importância da produção e da preservação de obras que valorizem o aspecto criativo no contexto educacional relativo ao Ensino Fundamental II.
- Desenvolver uma produção física e digital acessível e de fácil compreensão para o público-alvo, com o objetivo de ensinar, incentivar e mostrar que, apesar das dificuldades inerentes à publicação, ela não é impossível.
- Estudar e considerar as especificidades da aplicação do Design como ferramenta facilitadora na publicação de livros, utilizando recursos como ilustração e procedimentos metodológicos adequados ao processo

## 2. ESTADO DA QUESTÃO

**Figura 1 -Menino escrevendo e amassando papel**



Fonte: Autoria própria. Desenho Digital 2025

### 2.1.Contextualização

A publicação literária ainda é pouco acessível para estudantes do Ensino Fundamental II, tanto pela falta de informação clara sobre o processo editorial independente quanto pela ausência de incentivo escolar à escrita criativa. Muitos jovens desconhecem que podem preservar e desenvolver seus próprios textos para futuras publicações, enquanto as escolas, focadas em avaliações formais, pouco estimulam a criação autoral e a produção artística. Sem orientação, referências confiáveis ou apoio institucional, potenciais escritores acabam afastados do universo da publicação, tornando necessária a criação de materiais acessíveis e didáticos que aproximem esses estudantes das possibilidades da publicação independente.

### 2.2. Problemática

#### **Publicar é um processo acessível?**

O processo de publicação literária, especialmente de forma independente, ainda é pouco acessível e compreendido por grande parte dos estudantes do Ensino Fundamental II. A falta de divulgação das editoras independentes e a carência de informações claras sobre como funciona o processo de publicação dificultam o acesso de jovens autores a esse meio.

Atualmente, é raro encontrar guias simples e acessíveis que orientem sobre como publicar um livro de forma independente, o que acaba por afastar potenciais escritores que desejam ver seus textos reconhecidos e compartilhados. Além disso, a ausência de recomendações ou referências confiáveis torna o contato com editoras ainda mais complicado, principalmente para quem está começando e não possui experiências prévias.

### **Falta de conhecimento**

Outro ponto relevante é que, com base em observação, verifica-se que muitos alunos não sabem que podem preservar seus textos e produções artísticas para uma futura publicação, seja para quando se sentirem mais confiantes, seja para quando estiverem em uma melhor condição financeira. Em grande parte das escolas, a escrita criativa não é valorizada de forma contínua, e as redações produzidas durante o ano letivo são descartadas pelos alunos e pela escola ao final de cada semestre. Essa prática faz com que muitos jovens percam registros importantes de sua própria evolução artística e literária.

Assim sendo, é possível perceber a necessidade de tornar o processo de publicação mais conhecido, acessível e encorajador para alunos do Ensino Fundamental II, promovendo não só a valorização da escrita criativa, mas também o estímulo à preservação e ao reconhecimento das produções autorais desde cedo.

### **A falta de incentivo escolar**

Muitos textos produzidos por jovens permanecem “guardados no armário”, pois eles não sabem onde depositar ou compartilhar seu conhecimento e sua produção criativa. Plataformas como o Wattpad oferecem uma alternativa de publicação online e informal, mas ainda há pouco incentivo institucional para que estudantes explorem esse caminho.

A educação, de forma geral, mostra-se comprometida em estimular a escrita dentro de padrões literários até o nono ano, sem real abertura para a criação autoral. O objetivo central, muitas vezes, é apenas preparar o estudante para provas e exames, como o ENEM, e não fomentar a escrita como prática criativa ou como meio de expressão pessoal. Esse modelo acaba por reprimir jovens talentos, limita a produção a regras fixas e desestimula a experimentação.

Mesmo nas disciplinas artísticas, percebe-se essa restrição: o ensino frequentemente se concentra apenas em história da arte, sem incentivar a prática ou a produção criativa dos alunos. Nesse contexto, a publicação, formal ou informal, acaba sendo vista como algo irrelevante, já que “não ajuda a passar no ENEM”.

Entretanto, é justamente a publicação informal, voltada para jovens, que abre caminhos de expressão e autonomia. Exemplos disso são os zines e outras formas de publicação independente, que possibilitam a circulação de ideias sem depender de validação institucional.

### **3. METODOLOGIA E REFERENCIAL TEÓRICO**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, de similares e metodologia projetual. Como metodologia principal, foi adotado o método de projeto proposto por Bruno Munari, por apresentar um processo estruturado para a resolução de problemas por meio do design.

Segundo Munari, o desenvolvimento de um projeto deve seguir etapas organizadas que incluem a identificação do problema, a coleta e análise de dados, a definição de requisitos, a geração de alternativas, a experimentação e a verificação da solução proposta. Essas etapas foram adaptadas às necessidades deste trabalho, orientando a criação de um material educativo voltado ao incentivo da produção e publicação literária entre estudantes do Ensino Fundamental II.

Como suporte ao desenvolvimento projetual, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre literatura, educação, acesso, design editorial e publicação independente, buscando embasamento teórico para as decisões tomadas ao longo do projeto. Também foi realizada uma pesquisa de similares, com a análise de livros didáticos, materiais educativos e publicações relacionadas ao tema, permitindo identificar referências visuais, estratégias de comunicação e soluções editoriais pertinentes ao público-alvo.

A partir dessas etapas, foram desenvolvidos a identidade visual, a diagramação, as ilustrações e os conteúdos do produto final, seguindo um processo contínuo de avaliação e refinamento até a obtenção da solução proposta.

#### **3.1 Estudo Bibliográfico**

A etapa de estudo bibliográfico teve como objetivo identificar pesquisas relacionadas aos principais temas abordados neste trabalho, buscando compreender diferentes perspectivas sobre publicação, produção textual, criatividade e desenvolvimento de projetos em design. Seguindo a lógica metodológica proposta por Bruno Munari, que enfatiza a pesquisa e a coleta de informações como etapas fundamentais para a construção de soluções projetuais, foram analisados Trabalhos de Conclusão de Curso, desenvolvidos na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, que apresentam relações diretas ou indiretas com o tema desta pesquisa.

No campo da publicação independente, destacou-se o trabalho de Sampaio e Guimarães (2023), que aborda os desafios enfrentados por autores independentes no contexto

brasileiro. Embora as autoras tenham direcionado a pesquisa para meios digitais e jornalísticos, o estudo apresenta reflexões relevantes sobre a construção da identidade visual de uma obra e sobre os obstáculos encontrados por novos autores durante o processo de publicação. As discussões relacionadas à definição de títulos, escolha de elementos gráficos e comunicação editorial contribuíram para compreender a importância do design na valorização e divulgação de produções autorais.

Para compreender o contexto educacional no qual o projeto está inserido, foi analisado o trabalho de Emerick (2020), que investiga a produção textual no ambiente escolar. A autora discute como os modelos de ensino frequentemente priorizam estruturas padronizadas em detrimento da criatividade dos estudantes, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental. Essa abordagem mostrou-se relevante para a presente pesquisa por evidenciar a necessidade de incentivar formas mais livres de expressão escrita, além de fornecer reflexões sobre o papel dos materiais didáticos na formação de jovens autores.

A relação entre design, narrativa e ilustração foi aprofundada por meio da análise do trabalho de Anderson (2021), que utiliza processos de design para transformar experiências pessoais em produções visuais e narrativas. O projeto apresenta etapas de ilustração, construção conceitual e desenvolvimento de *mockups*, demonstrando como recursos gráficos podem ser utilizados para dar forma a ideias e experiências. Sua contribuição para este trabalho está principalmente na compreensão da ilustração como ferramenta de comunicação e expressão criativa, aspecto importante para a elaboração de materiais voltados ao público juvenil.

O trabalho de Batista (2023) investiga os processos de criação de mundos fictícios por meio do *World Building*. A pesquisa apresenta diferentes categorias de fantasia e demonstra como a construção de universos imaginários pode ser desenvolvida de forma estruturada. A utilização desse trabalho ocorreu por sua proximidade com as práticas criativas frequentemente observadas entre adolescentes, que costumam explorar narrativas fantásticas em textos, desenhos e outras formas de expressão. Além disso, o estudo evidencia como o design pode auxiliar na organização e materialização dessas ideias.

Por fim, o trabalho de Magri (2023) foi selecionado por apresentar uma estrutura metodológica aplicada ao desenvolvimento de um projeto criativo baseado em RPG. O autor organiza o processo em etapas que envolvem concepção narrativa, criação visual, desenvolvimento de personagens, diagramação e finalização do produto. Essa divisão contribuiu para a compreensão de estratégias de planejamento que podem ser adaptadas

ao presente projeto, especialmente na organização do conteúdo e na elaboração de materiais destinados a pessoas sem experiência prévia no processo de publicação.

Dessa forma, os trabalhos analisados forneceram subsídios teóricos, metodológicos e projetuais para o desenvolvimento desta pesquisa. Em conjunto, contribuíram para a compreensão do processo de publicação, das práticas de escrita e criação entre jovens, bem como das possibilidades de atuação do design na construção de materiais que incentivem a expressão autoral e a organização de produções criativas.

### **3.2. Análise de similares**

Com o objetivo de compreender melhor os interesses, hábitos de leitura e formas de interação do público adolescente, foi realizada uma análise de livros e coleções que se destacaram entre leitores dessa faixa etária. A seleção contemplou obras conhecidas por sua popularidade, linguagem acessível, recursos visuais e propostas de interação, buscando identificar características que contribuem para o engajamento dos jovens leitores. Os quatro primeiros títulos analisados foram lidos integralmente pela autora, enquanto os demais foram estudados por meio de pesquisas bibliográficas e resenhas especializadas.

Entre as obras analisadas, destacou-se *Destrua este diário*, de Keri Smith (2007), por sua proposta altamente interativa. O livro incentiva o leitor a interagir fisicamente com as páginas por meio de ações como desenhar, rasgar, pintar e registrar experiências pessoais. Essa abordagem demonstra como a participação ativa do leitor pode transformar a leitura em uma experiência mais envolvente e significativa, especialmente para o público adolescente, que tende a responder positivamente a atividades práticas e criativas.

Além dessas, foram analisadas as coleções *Diário de um banana*, de Jeff Kinney (2007), e *Diário de uma Garota nada popular*, de Rachel Renée Russell (2009). Embora não apresentem recursos interativos semelhantes aos observados em *Destrua este diário*, ambas as séries alcançaram grande popularidade por utilizarem uma linguagem próxima do cotidiano dos adolescentes, combinando texto e ilustrações em formato de diário. A identificação dos leitores com os conflitos escolares, amizades e experiências vividas pelos personagens evidencia a importância de conteúdos que dialoguem diretamente com a realidade e os interesses dessa faixa etária.

A interação entre leitor e narrativa também foi observada em *O dia em que o sol se foi*, de Nicole Annunziato (2023), e na coleção *Escolha sua própria aventura*, criada por Edward Packard e R. A. Montgomery (1979). Ambas as obras permitem que o leitor tome decisões que influenciam o desenvolvimento da história, tornando-o participante ativo da narrativa. A análise desses títulos demonstrou o potencial de recursos interativos para estimular o envolvimento com a leitura e despertar maior interesse pela construção de histórias.

Além das obras voltadas à narrativa interativa, foram pesquisados livros que abordam a produção literária e a expressão criativa de jovens leitores. A antologia *De repente adolescente*, de Clara Alves et al (2021) reúne contos sobre experiências características da adolescência, apresentando temas próximos à realidade do público-alvo desta pesquisa. Sua estrutura narrativa e seu tom de linguagem serviram como referência para a compreensão de conteúdos destinados a leitores em fase de transição entre a infância e a adolescência.

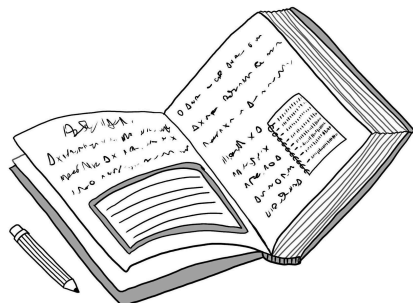
Por sua vez, *Poesia não é difícil*, de Carlos Felipe Moisés (2012), contribuiu para a reflexão sobre formas acessíveis de apresentar conteúdos literários ao público jovem. Ao tratar a poesia de maneira simples e didática, a obra demonstra que gêneros frequentemente considerados complexos podem ser apresentados de forma atrativa e compreensível, desde que sejam utilizadas estratégias adequadas de linguagem e comunicação.

A análise dessas obras permitiu identificar elementos recorrentes que favorecem o interesse do público adolescente, como a interatividade, a presença de ilustrações, a linguagem acessível, a identificação com experiências cotidianas e a valorização da criatividade. Esses aspectos serviram como referência para o desenvolvimento do presente projeto, contribuindo para decisões relacionadas à linguagem, à estrutura do conteúdo e à forma de apresentação do material.



## 4. ILUSTRAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Figura 2 - Livro meio aberto



Fonte: Autoria própria. Desenho Digital 2025

### 4.1 - Os capítulos dos livretos

#### Livreto 1 – Criar e Guardar

##### PARTE I – COMEÇANDO A CRIAR E A GUARDAR SUAS CRIAÇÕES

Por que escrever? Por que ilustrar? A importância de registrar suas ideias.

- Escrever como processo de criação, memória e identidade
- Por que guardar tudo, até o que parece “ruim”?

Organização básica: Onde guardar suas obras

- O papel X o digital
- Por que organizar seus textos?

Métodos de organização acessíveis

- Sugestões de organização
- Etiquetas, marcadores, cor, nuvem

##### PARTE II – CONSTRUINDO UM ARQUIVO LITERÁRIO

Criando um arquivo pessoal de escritos

- Motivando o hábito de salvar e catalogar
- Pastas: poemas, ideias soltas, contos, rascunhos, finalizados

Como revisar seus próprios textos

- Leitura em voz alta
- O que não mexer e o que sempre revisar

Construindo versões sem perder o original

- Devo salvar rascunhos e manter registro do processo?
- “Versão final” não existe: quando parar?

Faça você mesmo

- Como fazer um zine
- Como fazer um livreto
- Como fazer uma carta origami

## **Livreto 2 – Finalizar e Publicar**

### **PARTE I – PREPARANDO-SE PARA PUBLICAR**

Escolhendo o que vai entrar no livro

- Curadoria: selecionar textos que conversam entre si
- Criando um fio condutor ou tema

Como ordenar os textos dentro do livro

- Tipos de ordenação

Criando títulos, subtítulos e divisões internas

- Títulos que ajudam a navegar o livro
- Como criar capítulos e seções

Revisão final: o olhar de editor

- Checklist antes de enviar para alguém ler
- Como pedir feedback sem perder sua voz

### **PARTE II – PUBLICAÇÃO E FINALIZAÇÃO**

Publicação formal X publicação informal

- Publicação formal explicada
- Publicação informal e suas formas
- Tipos de editoras: como funcionam

Como formatar um original

- Fonte, espaçamento, margens, página
- Fonte com serifa X fonte sem serifa

Como montar seu livro para impressão

- Como criar PDF e documento limpo
- Revisão final

Direitos autorais e custos

- Direitos autorais
- Quanto custa, onde fazer, quando é obrigatório

### **Livreto 3 – Do caderno ao mundo**

- Dedicatória
- Sobre o TCC
- Minha experiência
- Agradecimentos
- Referencial teórico
- Biografia

#### **4.2. Relato do Processo de Produção e Publicação do meu Livro de Poemas**

O presente relato descreve o processo pelo qual a autora passou para produzir e publicar um livro de poemas de autoria própria:

Primeiramente, entrei em contato com uma editora independente recomendada pela tia do meu cunhado. Eu já havia pesquisado outras editoras, mas, infelizmente, nenhuma delas aceitava publicar autores que não fossem parceiros ou conhecidos, provavelmente porque eu ainda não sabia exatamente onde procurar. Entretanto, essa editora, além de trabalhar com publicações independentes, apresentava gráficos claros e objetivos de precificação, bem como um plano detalhado de publicação. Após discutirmos as condições, iniciei o trabalho de produção do livro.

Em seguida, defini o tema para o livro, a fim de selecionar os poemas que se relacionassem a ele. O tema escolhido foi “amor”, por abranger diferentes formas de sentimento como o

romance, o luto, a perda e a amizade, entre outras formas de afeto. Com o tema estabelecido, busquei todos os poemas que havia escrito, tanto em papel quanto em formato digital, os quais estavam guardados justamente para, um dia, serem publicados. A partir disso, selecionei os textos que melhor se encaixavam na proposta.

Posteriormente, após separar cuidadosamente os poemas, iniciei a transcrição de todos eles para o formato digital adequado. Optei por utilizar os aplicativos Google Docs e Microsoft Word, por serem compatíveis entre si, o que facilitou o processo de formatação. Durante essa etapa, procurei corrigir o máximo possível de erros gramaticais que consegui identificar, embora o passo seguinte tenha reforçado essa revisão.

Na sequência, imprimi todos os textos (o que não era estritamente necessário, mas foi uma preferência da corretora) e os levei para revisão. A responsável por essa etapa foi minha avó, Waldevira Bueno, professora de Língua Portuguesa e Literatura. Ela realizou uma primeira correção de forma independente e, posteriormente, trabalhamos juntas nas revisões diretamente nos documentos originais. Reconheço que essa etapa foi bastante desafiadora, não pela complexidade da correção, mas pela necessidade de alterar palavras e trechos dos poemas que não estavam de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Admito também que, em diversos casos, recorri à licença poética, quando isso era justificável dentro do contexto literário. Todos esses casos foram registrados, a fim de mencioná-los no prefácio do livro.

Concluída a revisão, iniciei a ilustração das páginas, tendo em vista que as ilustrações deveriam estar em alta resolução para serem impressas sem problemas. Ao mesmo tempo, enviei todos os textos corrigidos para a editora, para ela fazer o orçamento. Agora, percebo que o certo seria talvez eu ter enviado todos formatados no mesmo arquivo, porém tudo se resolveu no final.

O contrato com a editora foi assinado no dia 7 de janeiro de 2026. Com tudo pronto, eles iniciaram o processo de formatação do miolo do livro e a arte da capa, cuja minha única exigência era um desenho que fiz de mim mesma. Quando me enviaram a capa pronta para aprovação, foi algo maravilhoso. Fiquei muito animada com o resultado.

A revisão foi feita algumas vezes, e mandei o feedback de volta. Todas as vezes, eu e minha vó nos juntávamos para reler o livro por inteiro a fim de corrigi-lo, algo de extrema importância, pois localizamos muitos erros, tanto nossos quanto de diagramação.

A diagramação do livro, assim como a finalização da capa foi feita pela própria editora, de acordo com o contrato e minhas orientações. Fiquei bastante satisfeita com o resultado, tanto com o texto quanto com o posicionamento de imagens. Foram necessárias várias revisões já previstas no contrato, que realizei com minha avó cuidadosamente, conferindo textos e imagens. Quando tudo estava pronto, aprovamos o livro para impressão.

Os livros chegaram, conferimos a impressão e tudo estava correto. Aproveitei para realizar o lançamento na cafeteria “*Rensga Café*”. Durante o lançamento, fiz dedicatórias para cada um daqueles que compraram o livro, a fim de lembrá-los desse dia tão importante para mim, e agradecê-los pelo apoio.

**Figura 3 - Capa de livro “PARA TODOS OS AMORES QUE DEIXEI PRA TRÁS” Digitalizada**



Fonte: Autoria própria. Imagem digital 2026.

Figura 4 - Fotos do banner e do lançamento de livro 2026



Fonte: Autoria própria. Fotografia 2026.

## 5. INTERVENÇÕES DO DESIGN

As intervenções do design nesse projeto concentram-se principalmente na área do design editorial e na ilustração, funcionando como mediadoras entre o jovem escritor e a experiência de organizar e preparar seus próprios textos para publicação.

Toda a parte editorial do livro, como a construção das páginas, a escolha tipográfica, os níveis de hierarquia visual e a inclusão de pequenos exercícios já integrados ao fluxo da leitura, atua para orientar o leitor sem distraí-lo, criando um percurso natural e compreensível.

Já a ilustração torna-se uma peça essencial, considerando que muitos jovens dessa faixa etária têm dificuldade em manter a atenção em livros sem imagens. Por isso, as ilustrações aparecem como reforço conceitual: não apenas decorativas, mas capazes de clarear ideias, marcar seções e oferecer pausas respiráveis dentro do conteúdo.

Assim, o design junta forma e função para transformar o livro em um objeto acessível, intuitivo e convidativo, auxiliando o jovem no processo de entender seus próprios textos, estruturá-los e aproximar-se, com mais segurança, do universo da publicação.

### 5.1. O Projeto de design

Buscando uma alternativa mais acessível e atrativa, realizei alguns brainstorms e cheguei à ideia de criar uma caixa contendo três livretos em formato A5, garantindo melhor legibilidade, aproveitamento das páginas e divisão temática.

Dois dos livretos abordarão todo o processo de criação de um livro, conforme proposto anteriormente. Para facilitar a compreensão e aproximar o conteúdo do público-alvo, serão utilizados linguagem informal, ilustrações e exemplos visuais. As ilustrações terão traços simples, mas contribuirão para o entendimento do conteúdo, de maneira semelhante ao que ocorre na coleção *Diário de um Banana*, analisada anteriormente (3.1.2).

O terceiro livreto será destinado à apresentação do trabalho e do projeto, reunindo também os créditos e as referências bibliográficas. Dessa forma, os conteúdos mais acadêmicos permanecerão separados do material didático voltado aos alunos. Nesse volume, as ilustrações estarão menos presentes, sendo utilizadas principalmente imagens explicativas quando necessário.

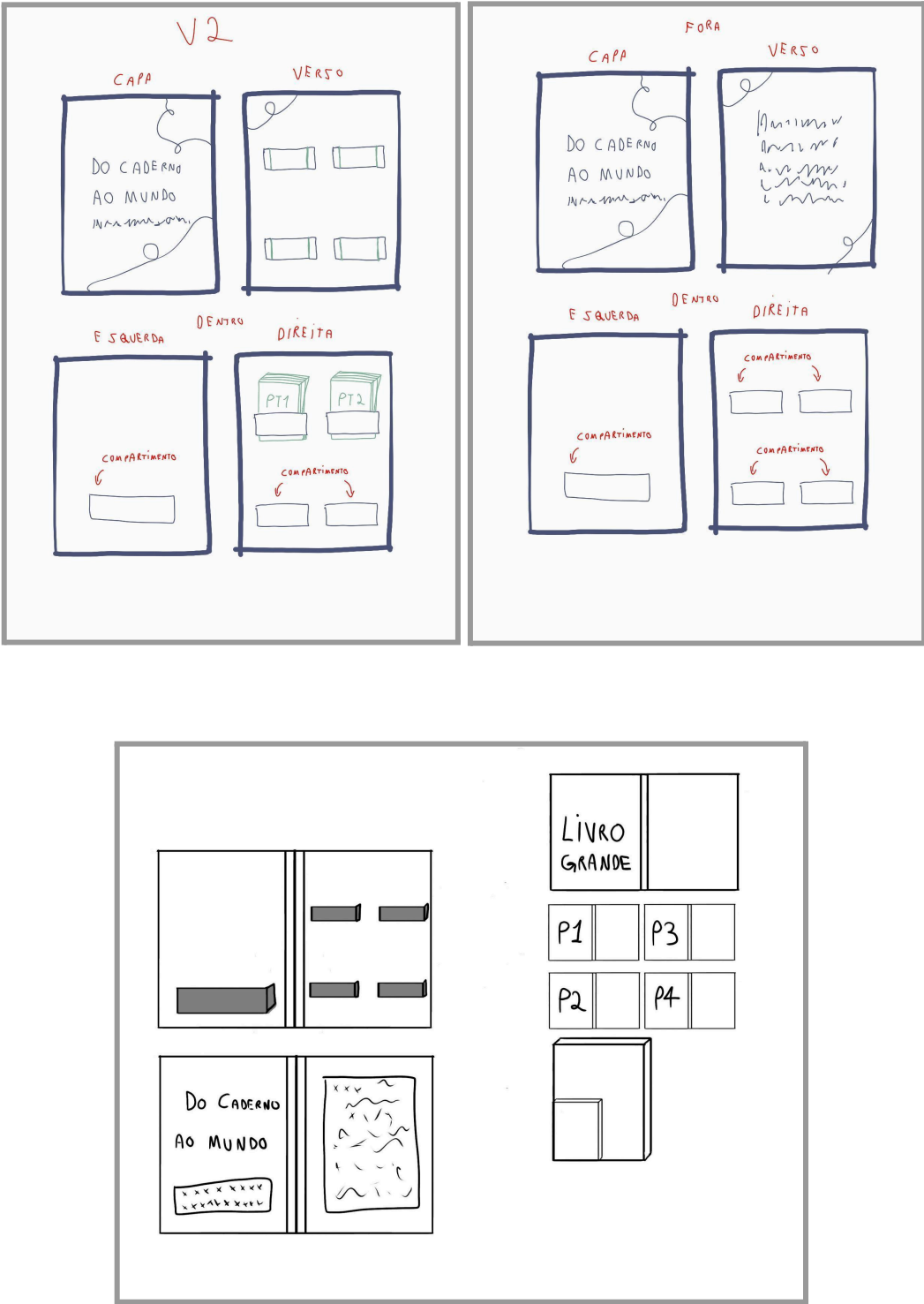
A caixa deverá ser colorida e visualmente atrativa, buscando despertar o interesse do leitor pelo tema e, ao mesmo tempo, oferecer espaço adequado para armazenar os livretos. Sua estrutura será simples, em formato de livro, utilizando as cores definidas na identidade visual do projeto. A montagem da caixa será realizada por Sergio Ferreira Silva, funcionário da faculdade e especialista nesse tipo de confecção.

Além da versão final mais elaborada e produzida artesanalmente, pretende-se demonstrar que o projeto também pode ser reproduzido, utilizando impressão comum em papel e impressoras convencionais, alternativa que já foi testada e mostrou-se viável.

A seguir, são apresentados os croquis do projeto.

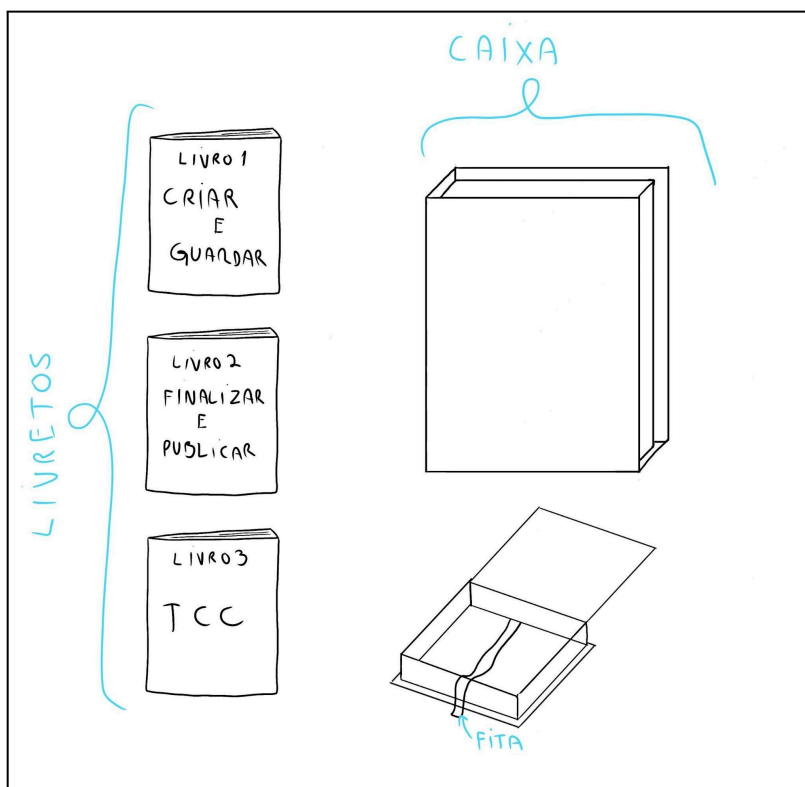


Figura 5 - Croqui Digital Autoral: Primeira versão



Fonte: Autoria Própria. Ilustração Digital 2026

Figura 6 - Croqui Digital Autoral e Foto do Produto Final: Versão Definitiva.



Fonte: Autoria Própria. Ilustração digital e Fotografia 2026.

Figura 7- Livretos e Caixa Versão Definitiva.



Fonte: Fotografia autoral 2026.

## 5.2 A Identidade Visual

A identidade visual do projeto é composta por uma paleta de cores suaves e acolhedoras, formada pelos tons Amarelo claro, Amarelo intenso, Azul, Azul Claro, Bege Claro, Bege Escuro. Os tons de azul e amarelo pastel foram escolhidos por sua associação com materiais de papelaria e processos criativos, além de transmitirem uma sensação de leveza, juventude e acessibilidade sem remeter ao universo infantil.

As ilustrações foram desenvolvidas pela própria autora e representam elementos relacionados à escrita, à criação e à produção manual, como tesoura, cola, lápis, pincéis, fitas adesivas, papéis e outros itens de papelaria. O estilo ilustrativo reforça o caráter didático, criativo e acolhedor da proposta, aproximando o material do público-alvo.

A tipografia principal utilizada é a fonte More Sugar, aplicada em diferentes tamanhos e cores ao longo dos materiais. Sua aparência manuscrita contribui para a identidade criativa e descontraída do projeto, reforçando a ideia de expressão pessoal e produção autoral. Embora uma fonte complementar para títulos tenha sido considerada durante o desenvolvimento, optou-se por utilizar apenas a More Sugar, garantindo maior unidade visual e consistência entre os materiais.

-Paleta cromática:

\* Amarelo claro: RGB (253, 215, 92) | CMYK (0, 15, 64, 1)

\* Amarelo intenso: RGB (254, 184, 1) | CMYK (0, 28, 100, 0)

\* Azul: RGB (113, 174, 192) | CMYK (41, 9, 0, 25)

\* Azul claro: RGB (190, 213, 221) | CMYK (14, 4, 0, 13)

\* Bege claro: RGB (237, 214, 196) | CMYK (0, 10, 17, 7)

\* Bege escuro: RGB (198, 184, 175) | CMYK (0, 7, 12, 22)



### Figura 8 - Identidade Visual do Projeto



Fonte: Ilustrações autorais e fonte do Canva 2026.

### 5.3. A diagramação dos livretos

A diagramação de todos os livretos foi realizada por meio do Canva Pro. A escolha da plataforma ocorreu devido à familiaridade da autora com a ferramenta, além da praticidade oferecida para realizar alterações rápidas em diferentes dispositivos sempre que necessário. Todo o processo foi desenvolvido com atenção aos detalhes, buscando manter a organização visual e a qualidade gráfica do material.

As ilustrações foram produzidas digitalmente em tablet, utilizando o aplicativo Ibis Paint. Os desenhos foram criados em alta definição e inspirados em elementos do universo da papelaria, como lápis, tesouras, colas, papéis e outros materiais escolares, reforçando a proposta educativa do projeto.

Toda a identidade visual dos livretos foi desenvolvida com base na temática de um caderno escolar. As páginas possuem pautas que remetem às folhas de caderno, as tipografias escolhidas simulam a escrita manual e diversos destaques foram elaborados como se tivessem sido feitos com lápis ou caneta. Esses elementos visuais se repetem ao longo de todos os materiais, criando unidade estética e fortalecendo a proposta visual do projeto.

**Figura 9- Capa livreto “Do Caderno Ao Mundo”**



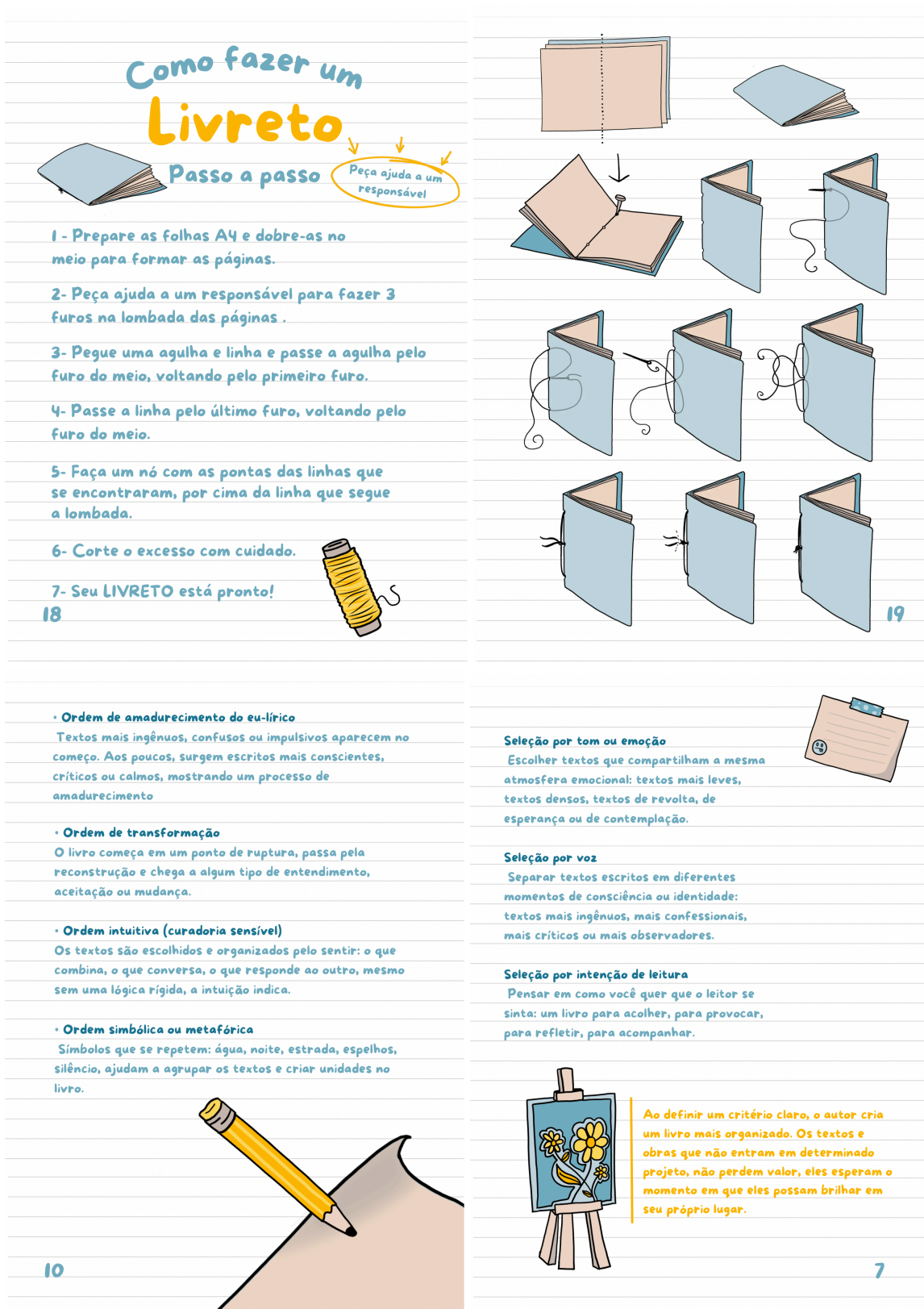
Fonte: Autoria própria. Imagem digital Canva 2026.

Figura 10- Capas livretos 1 e 2



Fonte: Autoria própria. Imagem digital Canva 2026.

Figura 11- Exemplos de Páginas dos Livretos



Fonte: Autoria própria. Imagem digital Canva 2026.



## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo desenvolver um material didático-editorial capaz de apresentar, de forma simples e acessível, os processos de criação, organização e publicação de textos para estudantes do Ensino Fundamental II.

A pesquisa realizada permitiu compreender a importância da escrita como ferramenta de expressão, criatividade e construção da identidade, além de evidenciar a necessidade de ampliar o acesso dos jovens a informações sobre publicação literária. Assim sendo, foi possível identificar, por meio da análise de similares e do referencial teórico, recursos visuais e editoriais capazes de tornar o conteúdo mais atrativo e adequado ao público-alvo.

Com base na metodologia projetual de Bruno Munari, foi desenvolvido um conjunto de três livretos reunidos em uma caixa, abordando desde a preservação das produções autorais até as possibilidades de publicação informal. A proposta buscou demonstrar que publicar não é um processo distante ou inacessível, mas uma possibilidade real para jovens que desejam compartilhar suas produções criativas.

Além disso, o projeto evidenciou a importância do design editorial e da ilustração como ferramentas de mediação do conhecimento, contribuindo para tornar informações complexas mais compreensíveis e envolventes.

Por fim, espera-se que este trabalho incentive estudantes a valorizarem suas próprias produções, preservarem suas narrativas e reconhecerem seu potencial autoral, além de contribuir para futuras discussões sobre a relação entre design, educação e produção literária.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

### -Livros similares

ALVES, Clara et al. *De repente adolescente: antologia de contos*. São Paulo: Seguinte, 2021. 270 p.

ANNUNCIATO, Nicole. *O dia em que o sol se foi*. Sorocaba, 2023. E-book. Disponível em: <https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/122383549/edicao:122391889?privacy-agree=true>. Acesso em: 2025

KINNEY, Jeff. *Diário de um banana*. São Paulo: V&R Editoras, 2008.

MOISÉS, Carlos Felipe. *Poesia não é difícil*. São Paulo: Biruta, 2012.

PACKARD, Edward; MONTGOMERY, R. A. *Escolha sua própria aventura*. New York: Bantam Books, 1979.

RUSSELL, Rachel Renée. *Diário de uma garota nada popular*. São Paulo: Verus Editora, 2011.

SMITH, Keri. *Destrua este diário*. São Paulo: Intrínseca, 2013.

### -TCCs

ANDERSON, Gabriela Oliveira. Design de um produto pictórico multidimensional de histórias fictícias: o mundo imaginário da paralisia do sono. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Design) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola Politécnica, Goiânia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/3433>. Acesso em: 19 set. 2025.

BATISTA, Marcos Wener Bernardes. Design do fantástico e o processo de criação do mundo secundário. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Design) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola Politécnica e de Artes, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/6491>. Acesso em: 19 set. 2025.

EMERICK, Lara. A redação produzida na escola: gênero textual ou discursivo? 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/838>. Acesso em: 19 set. 2025.

MAGRI, Eduardo Rodelli. RPG e seu potencial no desenvolvimento de habilidades sociais e pedagógicas. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Design) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola Politécnica e de Artes, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/7172>. Acesso em: 19 set. 2025.

SAMPAIO, Cecília; GUIMARÃES, Mariana. Voando sozinho, longform sobre publicação independente de livros no Brasil. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em

Jornalismo) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Direito, Negócios e Comunicação, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/6791>. Acesso em: 19 set. 2025.

MOURA, Natalya Cristina Kran; OLIVEIRA, Adriana Helena de. A escrita criativa como prática de produção textual no ambiente escolar. *Revista ENSIN@ UFMS, Três Lagoas*, v. 4, n. 8, p. 49-72, dez. 2023. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: 15 jun. 2026.

### **-Livros de apoio**

BARBOSA, Ana Mae. As mutações do conceito e da prática. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002. Cap. 1.

BARBOSA, Ana Amália Tavares Bastos. Releitura, citação, apropriação ou o quê? In: BARBOSA, Ana Mae (org.). *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005. Cap. 5.

CALLEGARO, Tânia. Ensino da arte na internet: contexto e pontuações. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002. Cap. 12.

EISNER, Elliot. Estrutura e mágica no ensino da arte. In: BARBOSA, Ana Mae Tavares (org.). *Arte-educação: leitura no subsolo*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FREEDMAN, Kerry. Currículo dentro e fora da escola: representações da arte na cultura visual. Trad. Maya Orsi. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005. Cap. 4.

FUSARI, Maria Felisminda de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. A arte na educação escolar. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1992. Cap. 2.

FUSARI, Maria Felisminda de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. Revendo a história do ensino de arte. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1992. Cap. 3.

FUSARI, Maria Felisminda de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. Tendência idealista-liberal de educação escolar em arte. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1992. Seção 3.1.

LANIER, Vincent. Devolvendo arte à arte-educação. In: BARBOSA, Ana Mae Tavares (org.). *Arte-educação: leitura no subsolo*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

RABELLO, Sylvio. O educador e suas pesquisas sobre o desenho infantil. In: *Ensino da arte: memória e história*.

TAVIN, Kevin. Fundamentos de cultura visual e pedagogia pública na/como arte/educação. Trad. Manoel Neto. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (orgs.). *Educação da cultura visual: conceitos e contextos*. Santa Maria: Editora UFSM,

**-Links estudados**

[https://cbl.org.br/plataforma\\_de\\_servic/isbn/](https://cbl.org.br/plataforma_de_servic/isbn/) acesso: Abril 2026

<https://abnt.org.br/> acesso: Abril 2026

<https://www.todamateria.com.br/normas-abnt-trabalhos/> acesso: Abril 2026

<https://www.printi.com.br/blog/fonte-serifada> acesso: Abril 2026

## **8. ANEXOS**

**8.1. livreto “Do Caderno ao Mundo”**

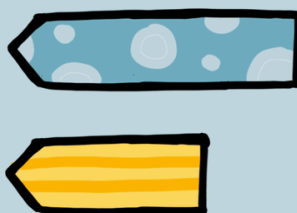
**8.2. livreto 1 “Criar e Guardar”**

**8.3. livreto 2 “Finalizar e Publicar”**

# Do caderno ao mundo



Um auxílio para a  
publicação



Leve seus textos do  
caderno para o mundo



Letícia Bueno de  
Moura Gonçalves

# **ENTRE O CADERNO E O MUNDO: A PUBLICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EXPRESSÃO NO FUNDAMENTAL II**

**LETÍCIA BUENO DE MOURA GONÇALVES**

**Pesquisa de monografia, realizado na disciplina TCC 2, para  
obtenção do grau de Bacharel em Design, apresentada ao  
curso de Design da Escola Politécnica e de Artes da  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sob a orientação  
de Professora Dra Maria Filomena Gonçalves Gouvêa.**

**Dedico este a minha avó, Professora e Mestreira  
Waldevira Bueno, que sempre me orientou  
sobre minha vida e escritas.**



# Sumário

Dedicatória.....3

Sobre o TCC.....5

Minha experiência .....7

Agradecimentos .....11

Referencial teórico.....12

Biografia.....15

# Sobre o TCC

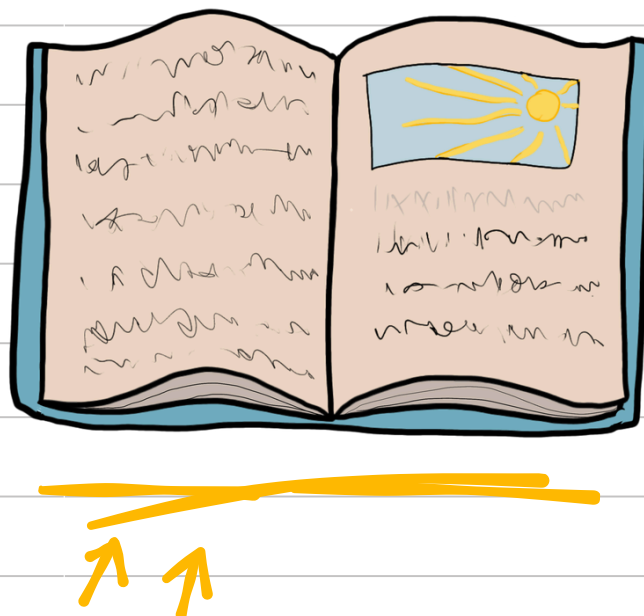


No início desse TCC, eu estava em contato com uma editora independente que realiza publicações para autores também independentes, possibilitando tanto versões físicas quanto digitais das suas obras publicadas

Ao conhecer a editora, percebi que o caminho era acessível, mas pouco divulgado, tanto que só encontrei-o por meio de indicações.

O desenvolvimento desta pesquisa teve como base o tema da publicação de livros, algo que sempre despertou meu interesse desde o Ensino Médio. No entanto, após a pandemia, acabei deixando de lado o sonho de publicar meus escritos.

Durante o curso universitário, retomei esse desejo e comecei a buscar meios de tornar a publicação possível. Foi, então, que percebi que o processo não era tão complexo quanto aparentava.



A partir dessa experiência, refleti sobre minha trajetória desde o Ensino Fundamental e percebi o quanto teria sido útil ter tido acesso a um guia que explicasse, de forma simples, como organizar minhas criações e prepará-las para um processo de publicação, fosse ele formal ou informal.

Assim, este projeto busca compreender o processo criativo e as necessidades de jovens do Ensino Fundamental II, com o objetivo de auxiliá-los no desenvolvimento de suas habilidades como autores.

Dessa forma, pretende-se contribuir para que esses jovens consigam organizar suas produções e ganhem confiança para publicar suas obras, sejam elas escritas ou artísticas.

# Minha experiência



A publicação do meu livro *Para Todos os Amores Que Deixei Pra Trás* foi uma das maiores inspirações para esse trabalho. Tenho certeza de que ele não teria sido minha primeira publicação se eu tivesse tido algum tipo de ajuda ou orientação sobre como publicar. Muito provavelmente, meu primeiro livro teria surgido ainda no Ensino Fundamental.

Por isso, quis criar um trabalho que ajudasse jovens autores do Ensino Fundamental II a enxergarem que esse sonho pode começar ainda na adolescência, de forma mais acessível, possível e menos assustadora.



Em minha casa, páginas soltas e cadernos guardados são extremamente comuns. Neles, escritos e desenhos de diferentes fases da minha vida ficam esperando a chance de serem publicados.

Cadernos de desenho recebem o mesmo carinho e atenção. Eles mostram o crescimento e os interesses do artista em diferentes fases da vida, por isso também merecem ser preservados.







Essa foi a primeira opção de capa do meu livro. Vê como ela mudou muito?

Tudo bem mudar de ideia e testar coisas novas. Com certeza essa capa antiga me ajudou a chegar na versão final do jeito que eu queria.

Página de um poema. Enviei para a editora alguns exemplos de como eu gostaria que os poemas fossem diagramados, e eles atenderam muito bem ao que eu imaginava.

## Odeio

EU ODEIO

ESTAR ACORDADA À NOITE PENSANDO SOBRE O QUE PASSOU.

ODEIO MINHA CARA AMASSADA, O MEU TRAVESSEIRO, O MEU COBERTOR.

ODEIO TODA ESSA GENTE QUE CHEGA CONTENTE E TENTA ME ANIMAR.

ODEIO O PERFUME IMPORTADO QUE FICOU IMPREGNADO NAQUELE COLAR.

EU ODEIO TODA A NARRATIVA QUE CRIO EM SONHOS SEM PODER DORMIR.

ODEIO, QUE QUANDO ACORDADA, EU FICO QUERENDO TE FAZER SOBRIR.

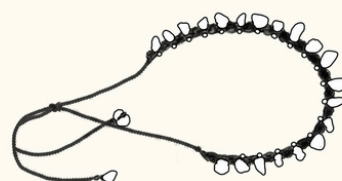
ODEIO O SORRISO AMARELO QUE SE ABRE NO CANTO DE UM ROSTO QUALQUER.

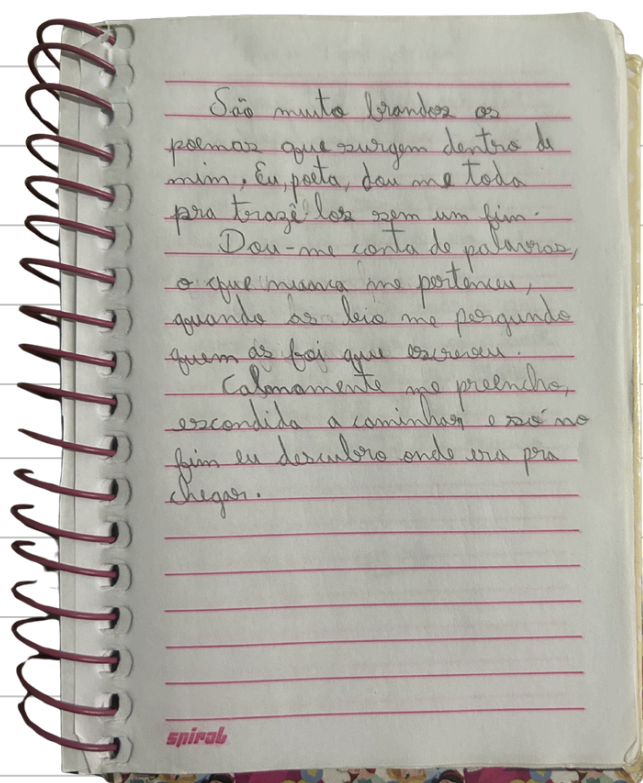
ODEIO QUE EU PENSO NO TEU OLHAR REFLETIDO NOS OLHOS DE OUTRA MULHER.

ODEIO UMA CAMA AMARELA QUE EU NUNCA MAIS VOU PODER BAGUNÇAR.

ODEIO QUE, MESMO QUE ODEIO, EU QUERO TANTO VOLTAR A AMAR.

~06/03/24





**Caderno de poemas. Tenho inúmeros em casa e, além dos cadernos, páginas soltas também não faltam. Muitos estão guardados com data, mostrando meu crescimento como escritora. Um dia, ainda quero publicar os mais antigos, fazendo jus à menina que eu era naquela época.**

**Ilustração do livro.  
Todas as ilustrações  
foram feitas  
digitalmente por mim e  
enviadas em JPG por  
e-mail para a editora.**



# Agradecimentos

## Orientadora e co-orientadora

Dra. Maria Filomena Gonçalves Gouvêa

Mestra Waldevira Bueno Pires de Moura

## Professores consultados em suas áreas

Laerte Araújo Pereira

Genilda da Silva Alexandria Sousa

Sérgio Ferreira Silva



# Referencial Teórico

SAMPAIO, Cecília; GUIMARÃES, Mariana. Voando sozinho: longform sobre publicação independente de livros no Brasil. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Jornalismo) — Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: [repositorio.pucgoias.edu.br](https://repositorio.pucgoias.edu.br). Acesso em: 19 set. 2025.

EMERICK, Lara. A redação produzida na escola: gênero textual ou discursivo? 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Letras — Língua Portuguesa) — Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: [repositorio.pucgoias.edu.br](https://repositorio.pucgoias.edu.br). Acesso em: 19 set. 2025.

MAGRI, Eduardo Rodelli. RPG e seu potencial no desenvolvimento de habilidades sociais e pedagógicas. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Design) — Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: [repositorio.pucgoias.edu.br](https://repositorio.pucgoias.edu.br). Acesso em: 19 set. 2025.

<https://abnt.org.br/>

[https://cbl.org.br/plataforma\\_de\\_servic/isbn/](https://cbl.org.br/plataforma_de_servic/isbn/)

<https://www.todamateria.com.br/normas-abnt-trabalhos/>

# Referencial Teórico

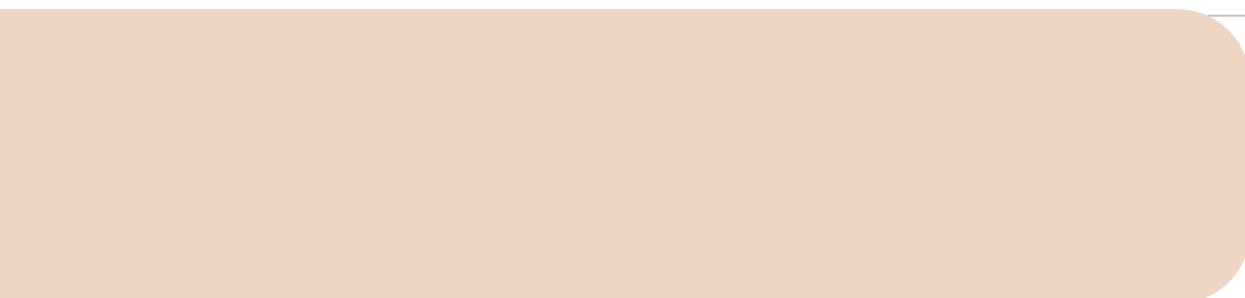
ANDERSON, Gabriela Oliveira. Design de um produto pictórico multidimensional de histórias fictícias: o mundo imaginário da paralisia do sono. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Design) — Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: [repositorio.pucgoias.edu.br](https://repositorio.pucgoias.edu.br). Acesso em: 19 set. 2025.

BATISTA, Marcos Wener Bernardes. Design do fantástico e o processo de criação do mundo secundário. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Design) — Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: [repositorio.pucgoias.edu.br](https://repositorio.pucgoias.edu.br). Acesso em: 19 set. 2025.

SMITH, Keri, 2007: Destrua Este Diário (Wreck This Journal); tradução em 2013 (livro impresso).

RUSSELL, Rachel Renée, 2009: Coleção "Diário de uma Garota Nada Popular" (Dork Diaries) .

Kinney, Jeff, 2007: Coleção "Diário de um Banana" (Diary of a Wimpy Kid)



# A autora



Leticia Bueno de Moura Gonçalves nasceu em Goiânia no dia 22 de março de 2005. Ainda pequena, começou a escrever textos em prosa e em verso, manifestando enorme facilidade em lidar com a palavra. Decidiu publicar este seu primeiro livro enquanto elaborava seu TCC em Design na PUCGO, curso que concluirá no primeiro semestre de 2026. Estudou a primeira fase do Ensino Fundamental na escola Casa das Letras, que muito incentivou seu poder criativo. No colégio WRJ, onde cursou a segunda fase do Ensino Fundamental, escreveu muitos poemas sobre a adolescência, que pretende publicar futuramente. No antigo colégio Visão, cursou o Ensino Médio, onde escreveu vários poemas aqui publicados.

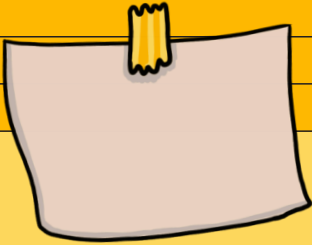
**TCC de Design**

**Orientação:  
Maria Filomena Govêa**

**2026**

# Livro 1

## CRIAR E GUARDAR





# Livro I

## Criar e Guardar



ENTRE O CADERNO E O MUNDO: A PUBLICAÇÃO COMO  
FERRAMENTA DE EXPRESSÃO NO FUNDAMENTAL II

LETÍCIA BUENO DE MOURA GONÇALVES





# Sumário

## PARTE I - COMEÇANDO A CRIAR E A GUARDAR SUAS CRIAÇÕES

Por que escrever? Por que ilustrar? A importância de registrar suas ideias.....5

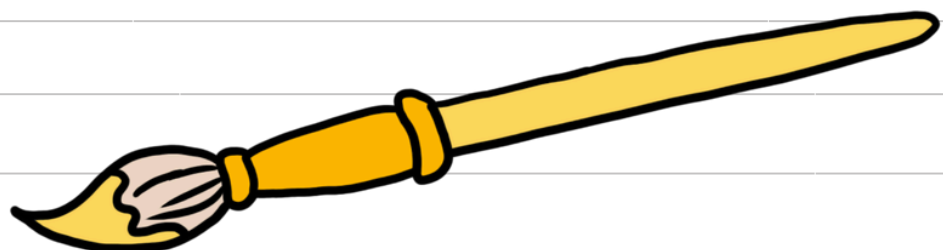
- Escrever como processo de criação, memória e identidade
- Porque guardar tudo, até o que parece "ruim"

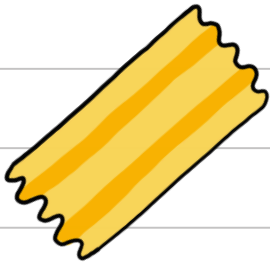
Organização básica: Onde guardar suas obras.....6

- O papel x O digital
- Porque organizar seus textos?

Métodos de organização acessíveis.....7

- Sugestões de organização
- Etiquetas, marcadores, cor, nuvem





# Sumário

## PARTE 2 - CONSTRUINDO UM ARQUIVO LITERÁRIO

Criando um arquivo pessoal de escrita.....9

- Motivando o hábito de salvar e catalogar
- Pastas: poemas, ideias soltas, contos, rascunhos, finalizados

Como revisar seus próprios textos.....11

- Leitura em voz alta
- O que não mexer e o que sempre revisar

Construindo versões sem perder o original.....12

- Devo salvar rascunhos e manter registro do processo?
- "Versão final" não existe: quando parar?

Faça você mesmo.....13

- Como fazer um Zine
- Como fazer um Livreto
- Como fazer um Carta origami

# Parte 1



## COMEÇANDO A CRIAR E A GUARDAR SUAS CRIAÇÕES

### 1. Por que escrever? Por que ilustrar? A importância de registrar suas ideias

Criar é o início de tudo. Para um autor, ou artista, suas obras registram, até mesmo inconscientemente, o momento pelo qual o autor está passando e também seu crescimento pessoal.

Nada se perde, portanto **GUARDE TUDO.**



Tudo o que é produzido demonstra prática, crescimento, e pode ser importante para iniciar uma obra posterior. Por isso, deve-se fazer anotações, criar rascunhos e, principalmente, guardá-los, pois serão relevantes para o futuro. Eles poderão ser revisitados para fazer você lembrar dos momentos que levaram aquilo a ser produzido, quanto para você perceber o progresso ao comparar obras passadas e obras atuais, evidenciando o quanto mudaram nesse meio tempo.

Com isso, **COLOQUE DATAS.** É um passo importante e muitas vezes esquecido ou perdido pelos criadores, mas se você registrar tudo, sua vida ficará mais fácil no futuro, acredite.

# ORGANIZAÇÃO BÁSICA

## Onde guardar suas obras



O papel



Em minha experiência, passei minha adolescência inteira escrevendo em folhas avulsas, e cadernos pequenos.

Honestamente se não fosse pelas pessoas ao meu redor que os guardaram em lugares mas seguros poderia ter perdido muito mais do que eu com certeza perdi.

Portanto, **ORGANIZAÇÃO** é importante.

Se gosta do papel, ou é a melhor escolha para você, não é necessário abandoná-lo. Mas é recomendável ter um espaço destinado a guardar essas criações, para que elas não se percam nas confusões da vida.

Pastas transparentes com nome.sao uma ótima solução para guardar os escritos ou desenhos por ordem de data, ou, até, mesmo por tópicos.

Faça do jeito que fique melhor para você como autor que vai olhá-los no futuro. Pense nisso como **CARTAS PARA VOCÊ DO FUTURO** ou, até mesmo, uma **CÁPSULA DO TEMPO**. Imagine como gostaria de receber essas obras quando estiver mais velho.

## O digital



Pelo lado digital, a história é outra. Tem milhares de formas de escrever e salvar seus textos, porém é bom garantir a segurança deles.

-O aplicativo salva aquilo no dispositivo ou na nuvem?

Se for no dispositivo você pode acabar perdendo todos seus textos e obras no caso do aparelho estragar, durante a troca de dispositivo, ou até mesmo em bugs e atualizações, então preste atenção nisso.

## Organização



A organização no digital é tão importante quanto no papel, já que usamos muito nossos dispositivos e podemos acabar perdendo nossas criações no meio de tantas outras coisas. Portanto, pastas, nomes específicos, cores diferentes, serão seus melhores amigos nessa jornada de registro digital.

**COLOQUE DATAS**, próprio arquivo se possível.



Outra dica é salvar os arquivos mais importantes em mais de um local. Por exemplo, se você escrever utilizando as "notas" do iPhone, você pode registrá-los também em um arquivo digital, como word do Google (que é pago) ou no app "documentos", também do Google (gratuito). Para garantir a segurança do arquivo.

# MÉTODOS DE ORGANIZAÇÃO ACESSÍVEIS

-Salve na nuvem



-Nomeie os arquivos e pastas com algum nome que você lembrará ao lado do título, para facilitar buscas.

Ex: O sol se pôs - poema

-Utilize tags e cores- para cada app tem uma maneira e, é fácil achar guias explicando como fazer isso.



-Se tiver mais que uma versão de alguma obra enumere ela, no próprio título.

Ex: O sol se pôs 2- poema

-Tenha pastas- com nomes específicos que você entenda.

Ex: "Poemas 8º ano"

"Artes 15 anos"

-Tenha uma pasta para bagunça. Uma em que você coloque obras que você não sabe se quer manter, ou não, e também que achou perdidas para organizar depois.



## Parte 2



### CONSTRUINDO UM ARQUIVO LITERÁRIO

Criando um arquivo pessoal de escrita

Motivando o hábito de salvar e catalogar.

Motivar o hábito de salvar e catalogar textos também é incentivar a criação de uma cápsula pessoal do tempo. Muitas vezes, jovens escritores não percebem que ideias soltas, poemas simples ou rascunhos carregam sentimentos, referências e formas de pensar de uma fase específica da vida. Ao guardar esses textos, o autor cria um registro do próprio crescimento, podendo revisitar no futuro pensamentos, emoções e estilos que marcaram diferentes momentos da sua trajetória. Além da organização, o arquivo literário torna-se uma memória afetiva da escrita.

Guardar textos é permitir que o seu 'eu do futuro' conheça quem você foi enquanto escrevia.

# Pastas

poemas, ilustrações, ideias soltas,  
contos, rascunhos, textos finalizados

Algo que pode ser feito com as pastas é demonstrar a categoria de cada uma delas. Isso facilitará sua vida na hora de selecionar esses textos para publicar, além de deixar tudo mais organizado e acessível.

Salvar textos antigos permite acompanhar a evolução da escrita, dos interesses e até da forma de enxergar o mundo. Organizar esses arquivos em categorias facilita encontrar textos específicos no futuro, além de ajudar no processo de publicação e revisão. Mesmo textos inacabados podem carregar ideias importantes para o futuro. Afinal, rascunhos também contam histórias sobre quem escreve.



Construir um arquivo literário também é construir memória.

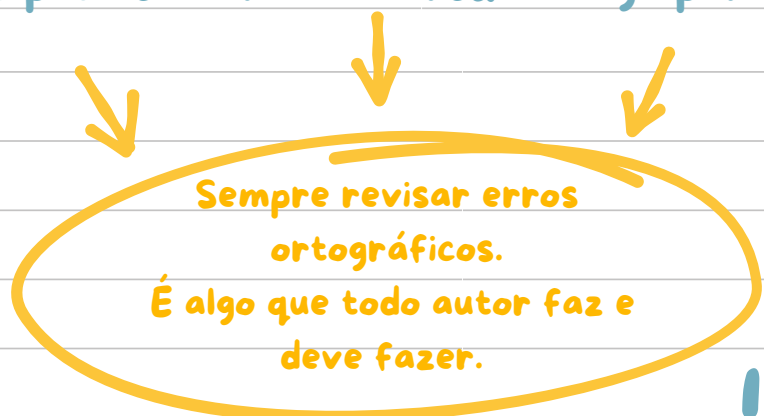


# COMO REVISAR SEUS PRÓPRIOS TEXTOS

Por incrível que pareça, apenas o ato de ler em voz alta o texto, pode ajudar a encontrar erros que não são tão visíveis no papel, ainda mais depois de ler tantas vezes.

Muitas vezes, ler para outra pessoa, após deixar claro que quer uma revisão sincera, pode ajudar muito nesse processo. Atualmente, a IA também é uma ferramenta que pode ser usada para corrigir ortografia, mas ainda é necessário checar depois, já que ela pode cometer erros e, também, no caso de poemas, mudar a musicalidade e estrutura deles.

No meu caso, eu escrevi muitos poemas. E mesmo com corretoras humanas, tenho muitas discussões sobre musicalidade. Muitos poetas chegam à conclusão que, se não é um erro grande, que pode entrar na fala coloquial, pode ser usada a licença poética para justificar aquele erro. Tudo em nome da arte. Mas cuidado com essa licença, já que ela pode atrapalhar você se for usada demais. Se tiver muito ciúme de um texto, você pode salvar uma versão antiga para ficar de recordação.



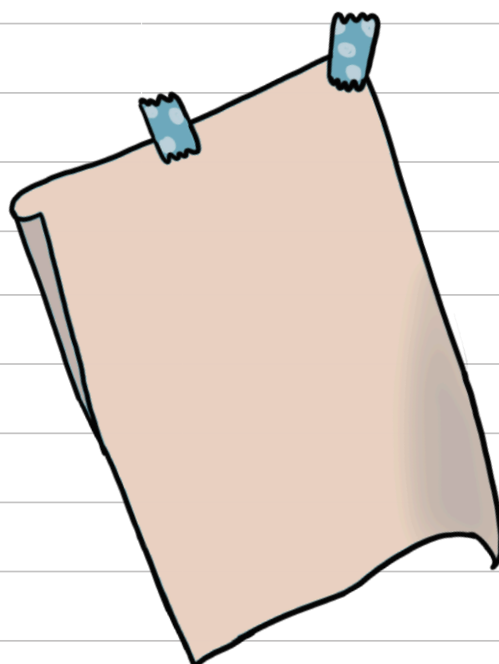
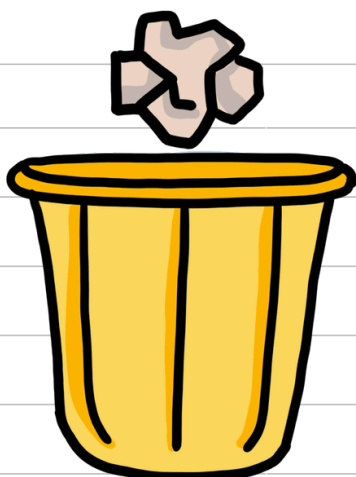


## CONSTRUINDO VERSÕES SEM PERDER O ORIGINAL

- Como salvar rascunhos e manter registro do processo.
- “Versão final” não existe: quando parar?

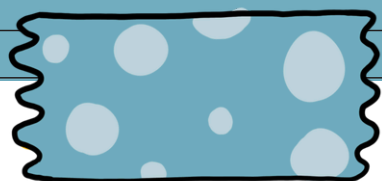
Como eu já havia citado antes,  
**VOCÊ PODE GUARDAR VERSÕES PASSADAS.**

Não é porque o texto está errado ou incompleto que você não pode gostar dele e, quem sabe um dia, postar a versão original! Porém, para fazer justiça para sua obra, ela deve estar corrigida e/ou justificada dentro da linguagem, para ser publicada. A versão final é aquela que está correta, mas também do seu agrado. É difícil ter uma real versão perfeita. Então, a melhor é aquela que te agradou mais após a correção.





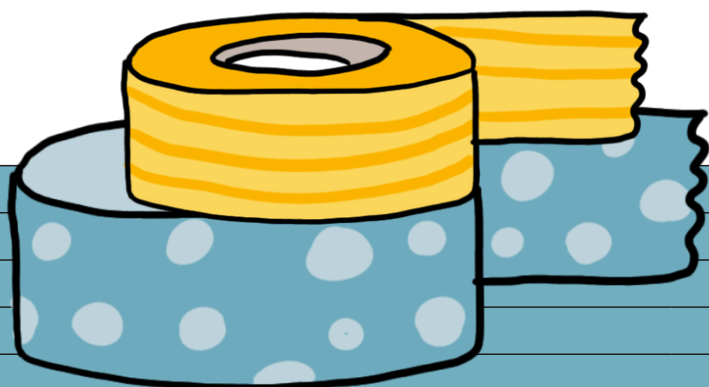
# FAÇA VOCÊ MESMO

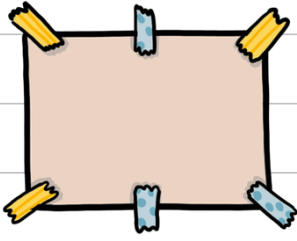


1- Como fazer um Zine

2- Como fazer um livreto

3- Como fazer uma carta de origami





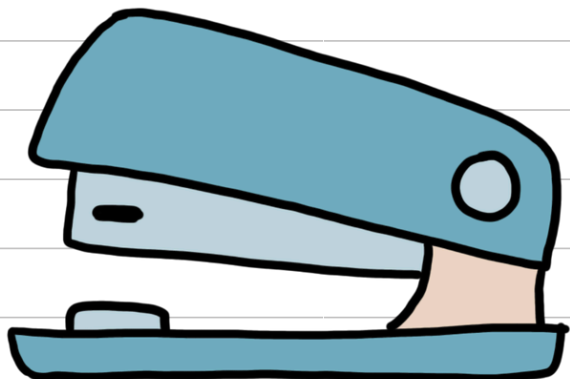
# Início

## TERMOS IMPORTANTES



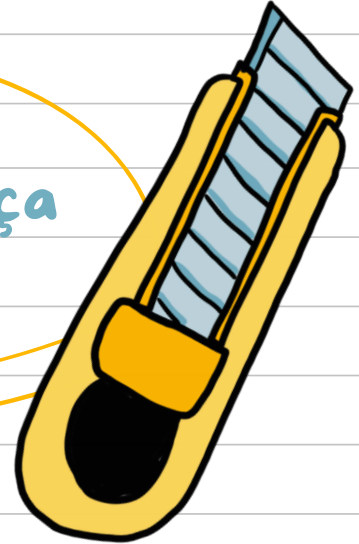
### Tamanho de papel

- A5 - A4 dividido por 2
- A4 - o tamanho de papel comum
- A3 - A4 multiplicado por 2

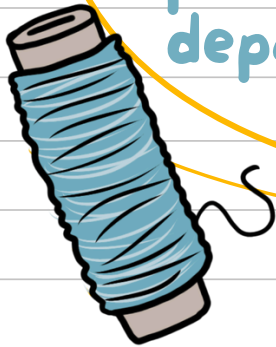


# LEMBRETES

Ao usar ferramentas  
afiadas ou cortantes, peça  
ajuda a um adulto!



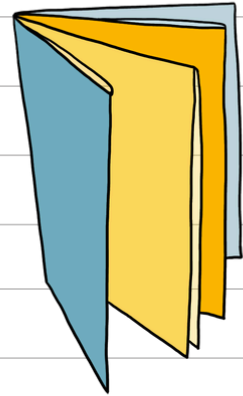
Os livretos, zines e cartas  
ensinados podem ser decorados  
antes ou depois de prontos, mas  
para a primeira vez, decorar  
depois é preferível!



# Como fazer um

# Zine

## Passo a passo



1 - Pegue uma folha A4 e dobre no meio

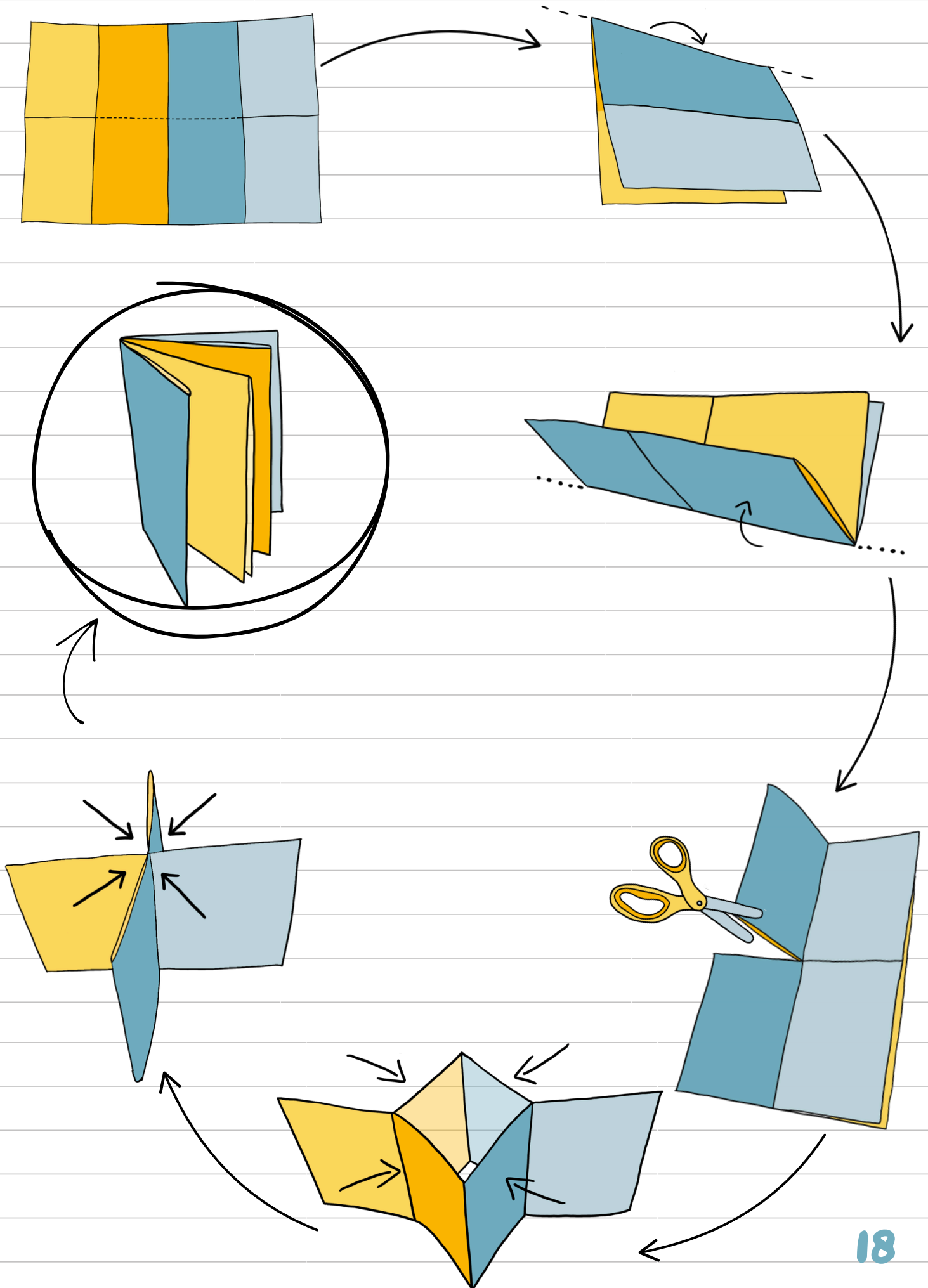
2- Dobre novamente nos dois sentidos, desdobrando para formar linhas

3-Desdobre e corte na linha indicada

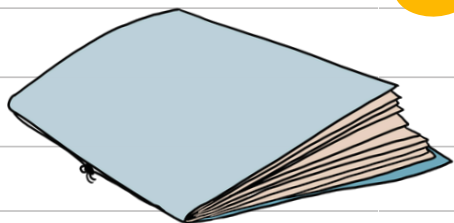
4-Abra a folha e junte os cortes do meio

5-Quando juntos, dobre para um lado formando um "livreto"

6- Seu ZINE está pronto!



# Como fazer um Livreto



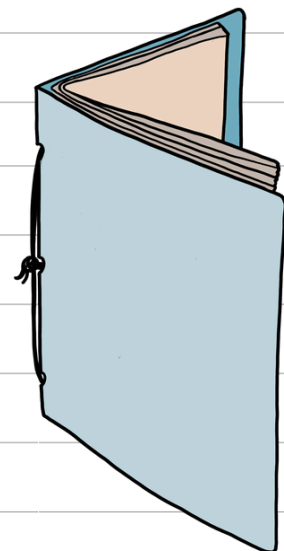
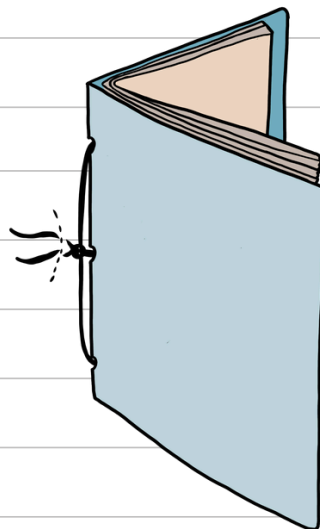
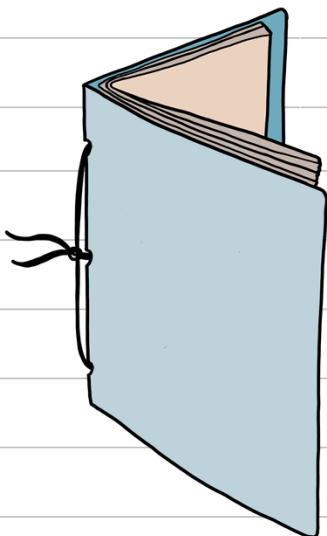
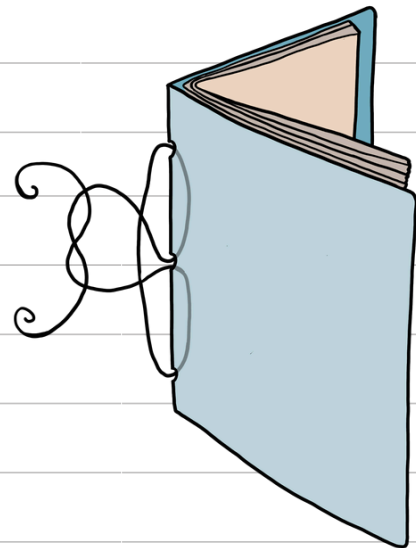
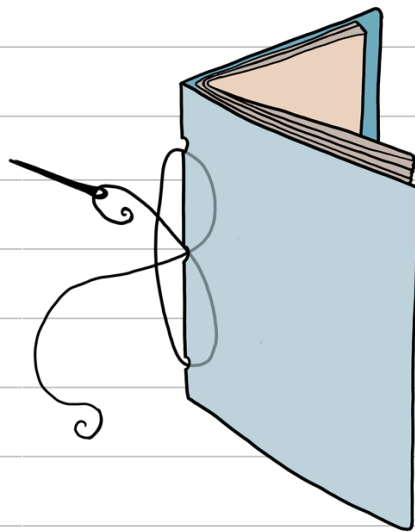
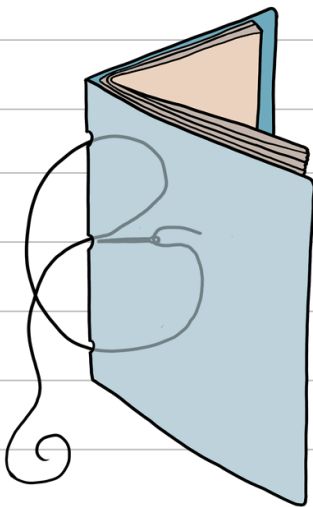
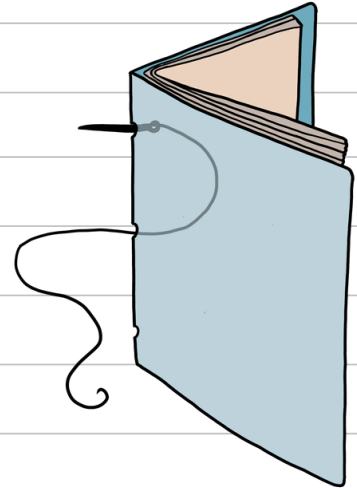
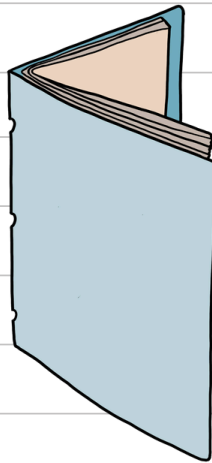
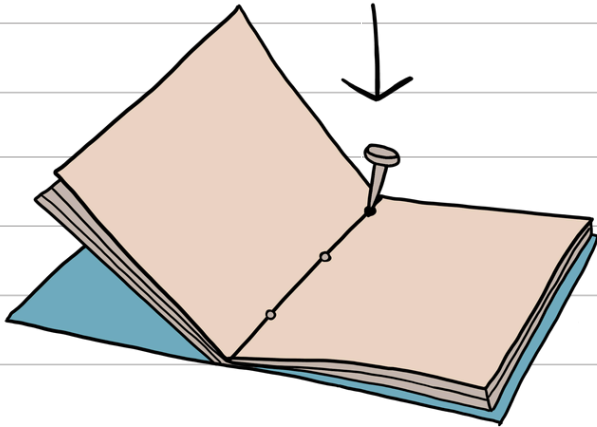
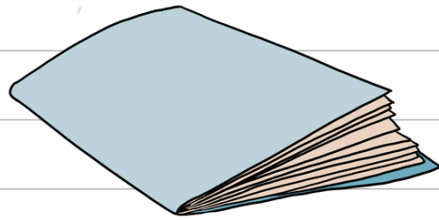
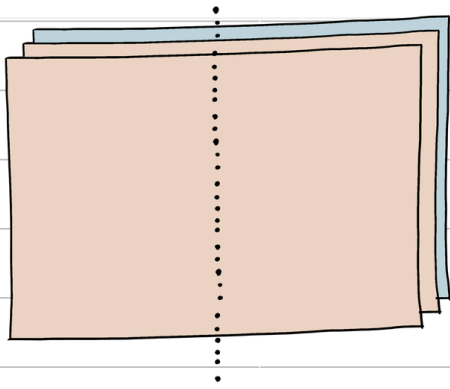
## Passo a passo

Peça ajuda a um responsável

- 1 - Prepare as folhas A4 e dobre-as no meio para formar as páginas.
- 2- Peça ajuda a um responsável para fazer 3 furos na lombada das páginas .
- 3- Pegue uma agulha e linha e passe a agulha pelo furo do meio, voltando pelo primeiro furo.
- 4- Passe a linha pelo último furo, voltando pelo furo do meio.
- 5- Faça um nó com as pontas das linhas que se encontraram, por cima da linha que segue a lombada.
- 6- Corte o excesso com cuidado.
- 7- Seu LIVRETO está pronto!



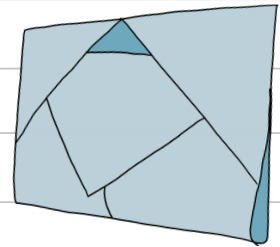




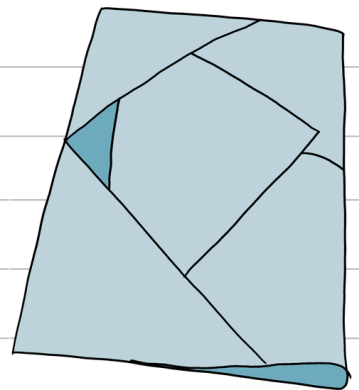
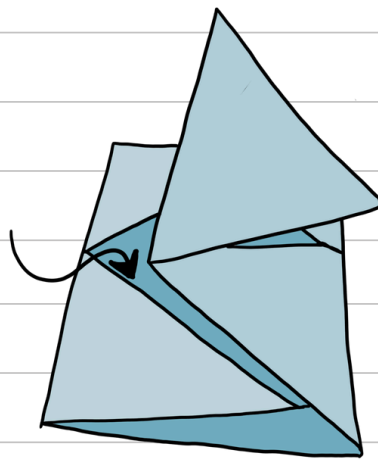
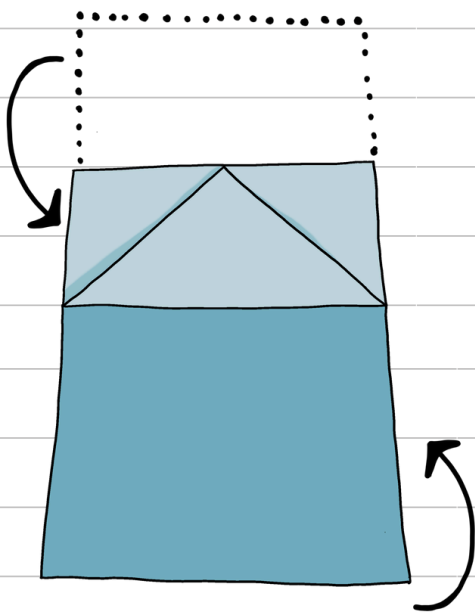
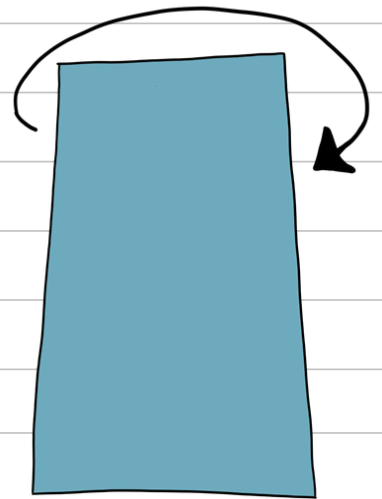
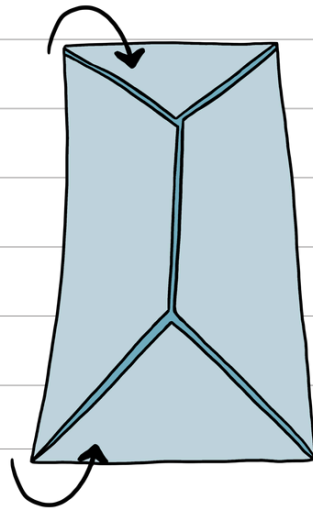
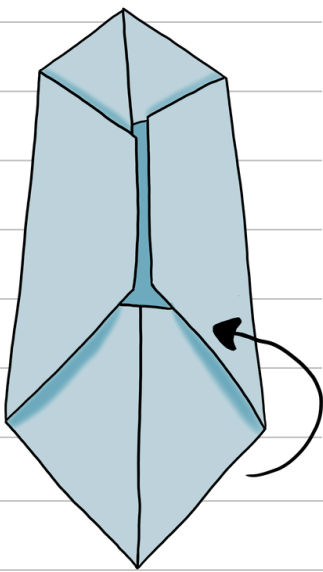
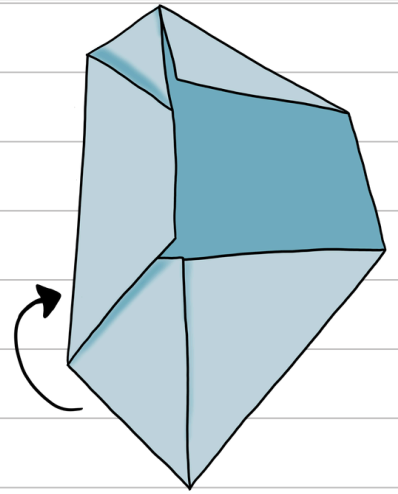
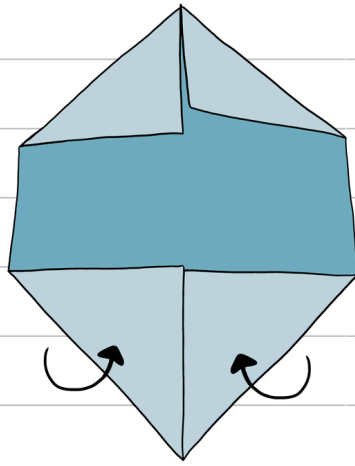
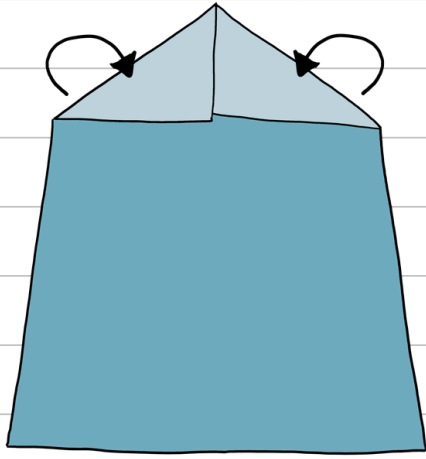
# Como fazer uma Carta origami



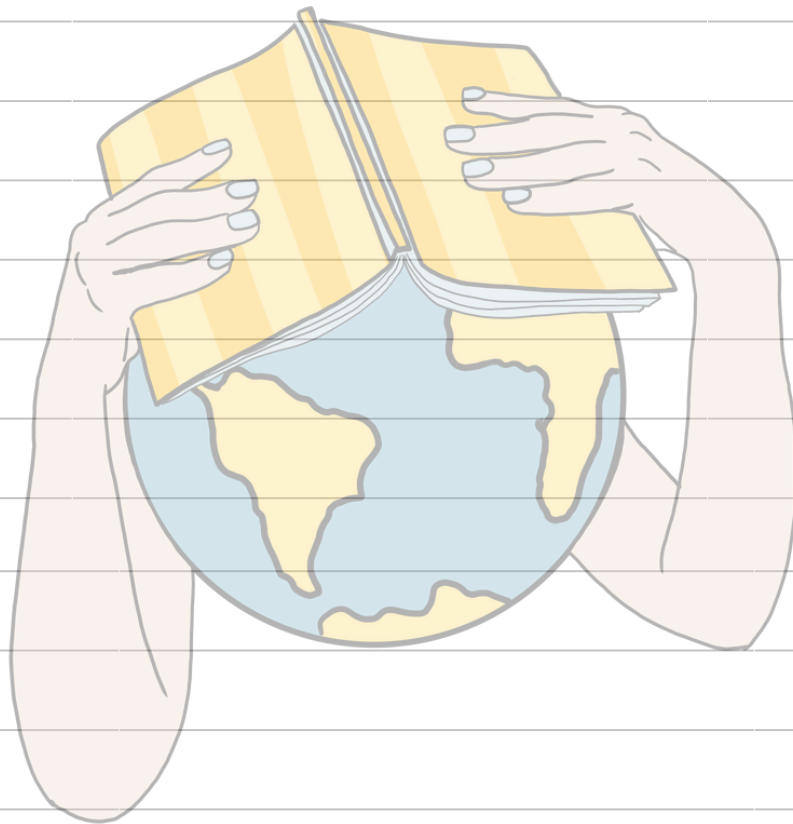
## Passo a passo



- 1- Pegue uma folha A4 e dobre-a as pontas como indicado no desenho.
- 2- Dobre as laterais em direção ao meio da folha.
- 3- Dobre as pontas triangulares para dentro, e vire a folha para trás.
- 4- Divida em três partes, dobrando para trás, um lado em cima do outro.
- 5- Dobre o outro lado e tente encaixar o novo lado dentro do primeiro.
- 6- Sua CARTA ORIGAMI esta pronta.



# Notas





1. Por que escrever? Por que ilustrar? A importância de registrar suas ideias

2. Organização básica

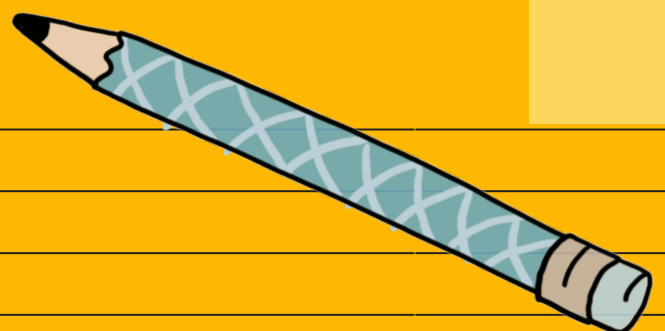
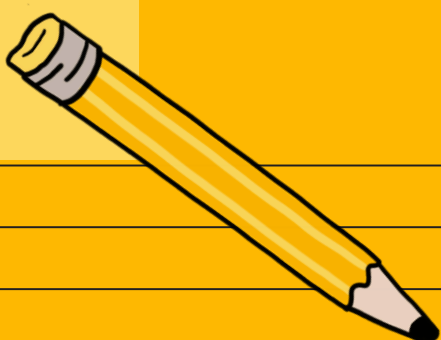
3. Métodos de organização acessíveis

4. Criando um arquivo pessoal de escrita

5. Como revisar seus próprios textos

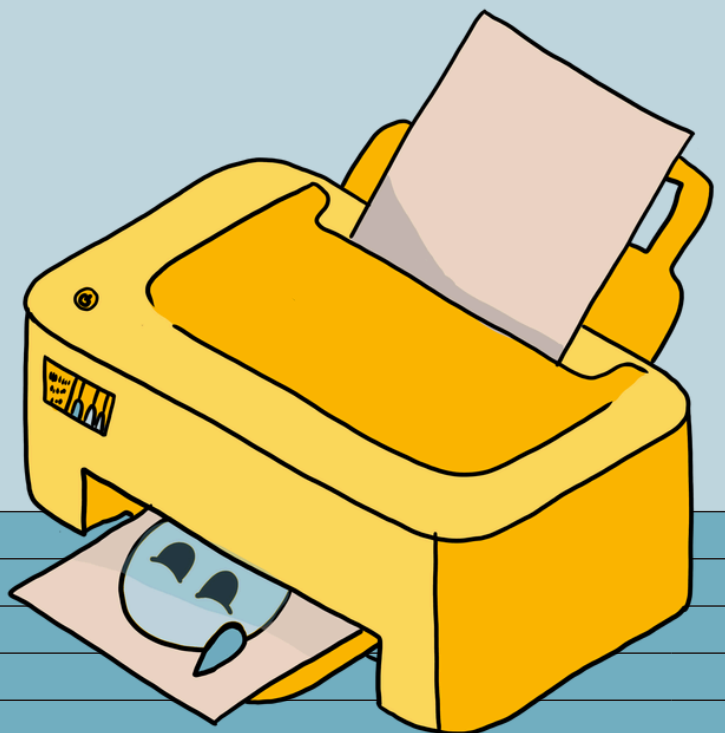
6. Construindo versões sem perder o original

7. Faça você mesmo



# Livro 2

## FINALIZAR E PUBLICAR







## Livro 2

### Finalizar e Publicar



ENTRE O CADERNO E O MUNDO: A PUBLICAÇÃO COMO  
FERRAMENTA DE EXPRESSÃO NO FUNDAMENTAL II

LETÍCIA BUENO DE MOURA GONÇALVES



# Sumário



## PARTE I- PREPARANDO-SE PARA PUBLICAR

Escolhendo o que vai entrar no livro.....5

- Curadoria: Selecionar textos que conversam entre si
- Criando um fio condutor ou tema

Como ordenar os textos dentro do livro.....8

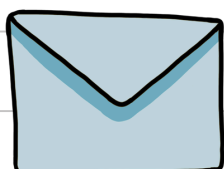
- Tipos de ordenação

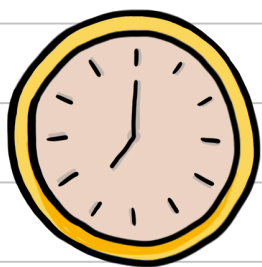
Criando títulos, subtítulos e divisões internas...11

- Títulos que ajudam a navegar o livro
- Como criar capítulos e seções

Revisão final: o olhar de editor.....13

- Checklist antes de enviar para alguém ler
- Como pedir feedback sem perder sua voz





# Sumário

## PARTE 2- PUBLICAÇÃO E FINALIZAÇÃO

### Publicação Formal x Publicação informal....16

- Publicação formal explicada
- Publicação informal e suas formas
- Tipos de editoras : como funcionam

### Como formatar um original.....20

- Fonte, espaçamento, margens, página
- Fonte com serifa x Fonte sem serifa

### Como montar seu livro para impressão.....22

- Como criar PDF e documento limpo
- Revisão final

### Direitos autorais e custos.....23

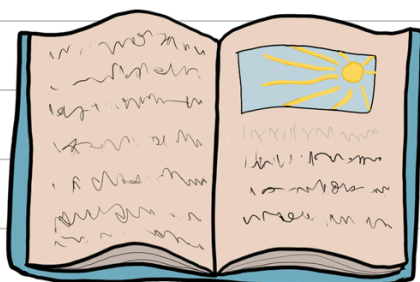
- Direitos autorais
- Quanto custa, onde fazer, quando é obrigatório

# Parte 1

## PREPARANDO-SE PARA PUBLICAR

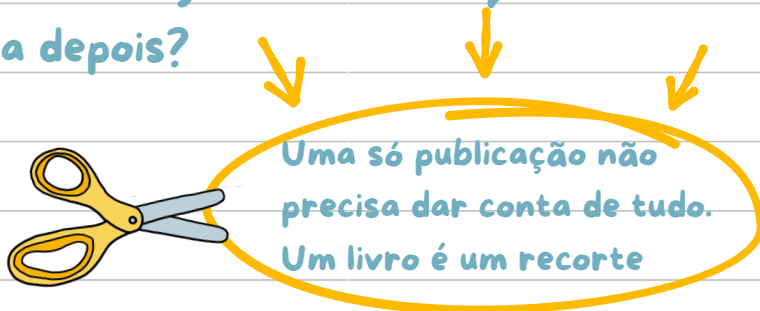


### Escolhendo o que vai entrar no livro



Logo, chega a oportunidade da publicação. E agora? Como escolher os textos? Como saber a área de recorte e como conectar tudo?

Quando se têm muitos textos escritos ao longo do tempo, sobre temas diversos, é comum surgir a dúvida: o que entra neste livro e o que fica para depois?



Selecionar textos é um exercício de curadoria: escolher um caminho possível entre muitos. Os escritos que ficam de fora não são descartados, ficam para um outro momento mais adequado.

Alguns critérios de seleção podem ajudar nesse processo:

### **Seleção por tema**

Escolher apenas textos que tratam de um mesmo assunto, por exemplo o amor, o cotidiano, o autoconhecimento, o luto ou a crítica social.

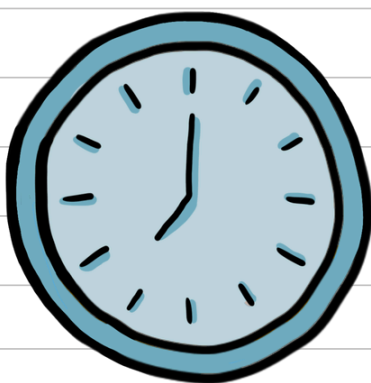
### **Seleção por tempo**

Reunir textos escritos em uma mesma fase da vida, como infância, adolescência, início da vida adulta ou um período específico (um ano, uma viagem, uma mudança).



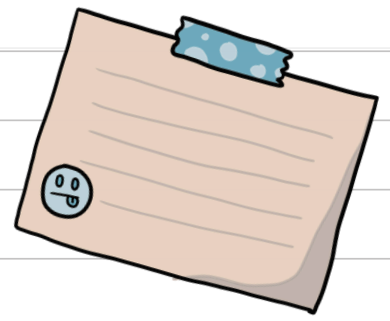
### **Seleção por experiência ou vivência**

Textos que surgiram a partir de um mesmo acontecimento ou contexto: um relacionamento, uma perda, uma cidade, um trabalho, uma crise, um recomeço.



### **Seleção por tamanho ou formato**

Agrupar apenas textos curtos, como poemas breves e fragmentos, ou apenas textos longos, criando uma unidade de leitura e ritmo.



### Seleção por tom ou emoção

Escolher textos que compartilham a mesma atmosfera emocional: textos mais leves, textos densos, textos de revolta, de esperança ou de contemplação.

### Seleção por voz

Separar textos escritos em diferentes momentos de consciência ou identidade: textos mais ingênuos, mais confessionais, mais críticos ou mais observadores.

### Seleção por intenção de leitura

Pensar em como você quer que o leitor se sinta: um livro para acolher, para provocar, para refletir, para acompanhar.



Ao definir um critério claro, o autor cria um livro mais organizado. Os textos e obras que não entram em determinado projeto, não perdem valor, eles esperam o momento em que eles possam brilhar em seu próprio lugar.

# COMO ORDENAR OS TEXTOS DENTRO DO LIVRO



Ordem emocional, temática, cronológica ou de impacto.

Agora é a hora da curadoria: como os seus textos e/ou ilustrações organizados dentro do seu livro. A sequência pode parecer banal, mas é muito importante para guiar o leitor. A ordem do texto pode mudar completamente o que o leitor ou observador pensa sobre o seu livro.

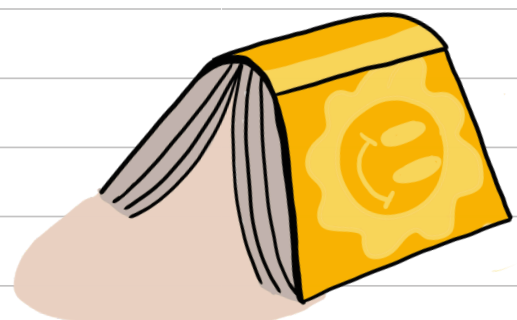
Aqui estão alguns tipos para considerar :

- **Ordem emocional**

Os textos são organizados pelos sentimentos que carregam. Pode ir do mais leve ao mais intenso, do caos à cura. O que guia não é o tempo, mas a emoção.

- **Ordem narrativa (começo-meio-fim)**

Mesmo escritos em épocas diferentes, os textos são organizados para contar uma história, como se o livro tivesse um início, um desenvolvimento e um fechamento.



- **Ordem de contraste**

Textos curtos e longos, leves e densos, esperançosos e sombrios alternam-se, criando ritmo e pausas para quem lê.

- **Ordem por voz ou persona**

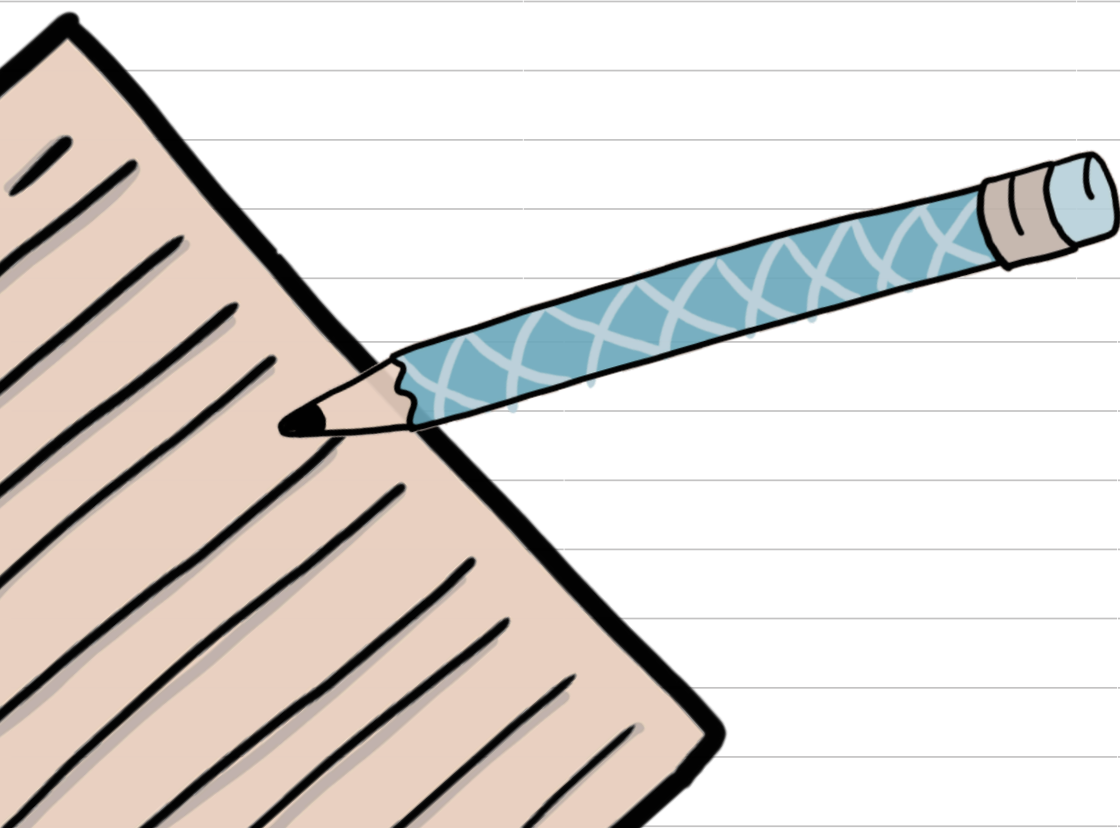
Os textos são agrupados pelas diferentes vozes que surgem: o eu ferido, o eu apaixonado, o eu observador, o eu crítico.

- **Ordem por pergunta**

Cada parte do livro nasce de uma pergunta central, como quem sou? o que perdi? o que aprendi? Os textos tentam responder ou aprofundar essas questões.

- **Ordem por lugares ou espaços**

Os textos conectam-se pelos espaços que atravessam: casas, cidades, quartos, viagens, infância, corpo, internet. O lugar vira fio da escrita.





- **Ordem de amadurecimento do eu-lírico**

Textos mais ingênuos, confusos ou impulsivos aparecem no começo. Aos poucos, surgem escritos mais conscientes, críticos ou calmos, mostrando um processo de amadurecimento

- **Ordem de transformação**

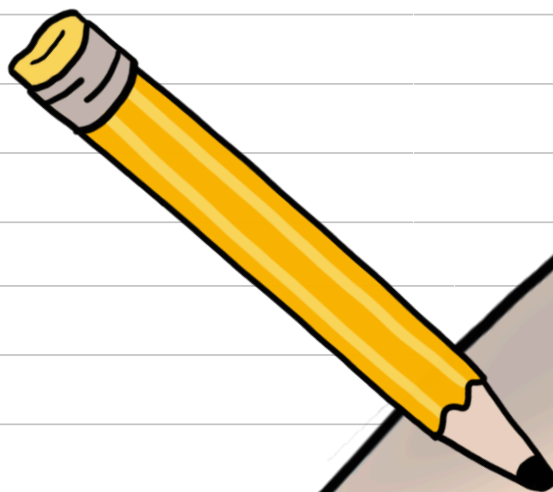
O livro começa em um ponto de ruptura, passa pela reconstrução e chega a algum tipo de entendimento, aceitação ou mudança.

- **Ordem intuitiva (curadoria sensível)**

Os textos são escolhidos e organizados pelo sentir: o que combina, o que conversa, o que responde ao outro, mesmo sem uma lógica rígida, a intuição indica.

- **Ordem simbólica ou metafórica**

Símbolos que se repetem: água, noite, estrada, espelhos, silêncio, ajudam a agrupar os textos e criar unidades no livro.



# CRIANDO TÍTULOS, SUBTÍTULOS E DIVISÕES INTERNAS



## Títulos, capítulos e seções

Ah, os títulos!

Provavelmente a maioria das suas obras já os tem. Porém, você conhece a função deles? Sabe como os utilizar em capítulos para guiar seu leitor? Aqui está um guia básico para isso:

### Títulos como orientação

Os títulos podem antecipar o tema, o sentimento ou a ideia central do texto, preparando o leitor para o que vem a seguir. Não precisam explicar tudo, mas ajudam a criar contexto.

### Títulos como extensão do texto

Em alguns casos, o título faz parte da escrita: complementa o texto, cria contraste ou abre uma nova camada de leitura.



### Subtítulos como organização

Subtítulos ajudam a agrupar textos que conversam entre si, mesmo quando são independentes. Eles criam blocos de sentido dentro do livro.

## Criação de capítulos ou partes

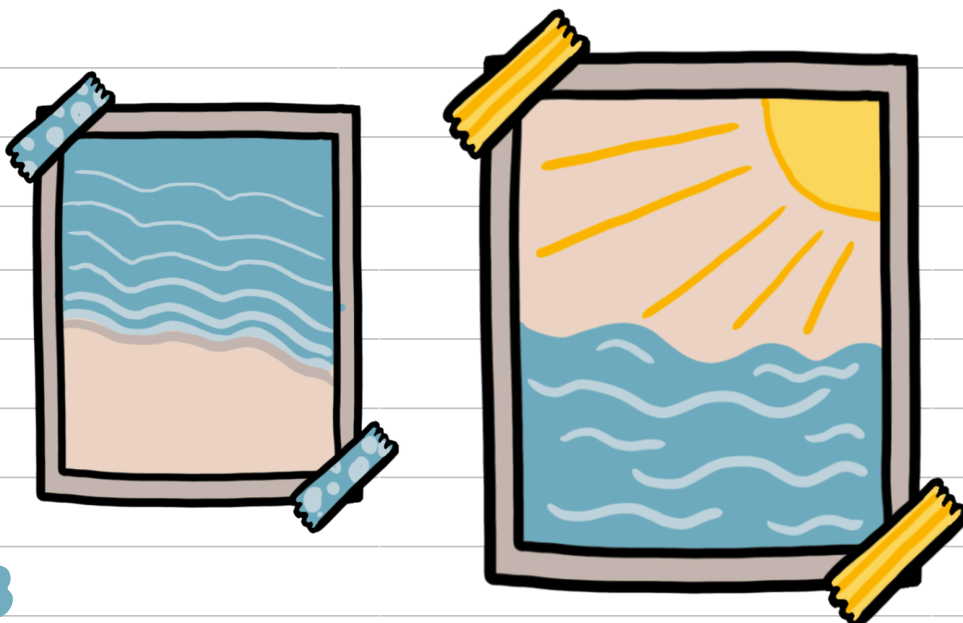
Dividir o livro em capítulos ou seções pode ajudar a marcar mudanças de tema, de tempo, de emoção ou de voz. Cada parte pode representar uma fase, uma pergunta ou um estado.

## Divisões como ritmo

As divisões internas também ajudam a controlar o ritmo da leitura, evitando cansaço e criando pausas naturais entre textos mais densos.

## Coerência visual e conceitual

Manter um padrão de títulos, subtítulos e divisões (tamanho, estilo, frequência) contribui para a unidade do livro e para uma leitura mais fluida.



# REVISÃO FINAL



## O olhar do editor



Depois de escrever, selecionar e organizar os textos, chega um momento essencial: olhar para o livro como um todo. É aqui que entra o chamado olhar de editor. Você deve ser impessoal com sua correção.

-A importância de outra pessoa ler seu texto.

Quem escreve está muito próximo do próprio texto. Ter alguém para ler ajuda a identificar erros, repetições, trechos confusos ou pontos que podem ser melhorados. Não é sobre mudar sua escrita, mas sobre deixá-la mais clara.

Porém, antes de pedir para revisarem o livro, vale conferir alguns pontos básicos:

- Ortografia e pontuação
- Repetições desnecessárias
- Coerência entre títulos, textos e divisões
- Observar se todos os textos realmente pertencem a essa publicação
- Verificar se a ordem escolhida faz sentido do início ao fim

Esse cuidado facilita a leitura de quem vai te ajudar.

- **Como pedir feedback sem perder sua voz**

Ao solicitar uma leitura é importante deixar claro o que você espera: correções de português, sugestões de organização ou apenas impressões gerais. Nem toda sugestão precisa ser aceita. O texto continua sendo seu.

- **Revisão profissional e editoras independentes**

Muitas editoras independentes oferecem serviços de leitura crítica, revisão e preparação de texto por um custo acessível. Esse tipo de acompanhamento ajuda a profissionalizar o livro sem apagar a identidade do autor.



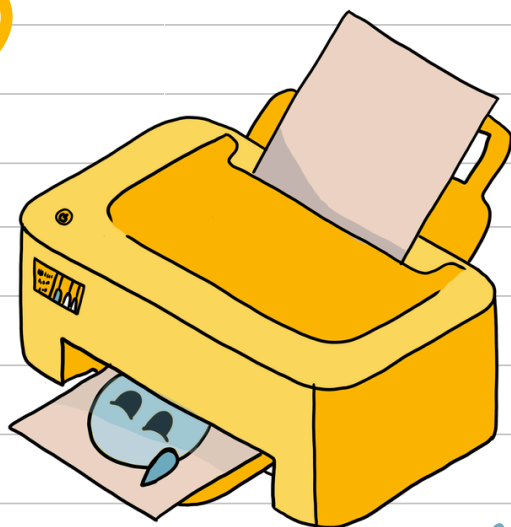
- Quando a revisão profissional não é possível

Caso não seja viável ou necessário contratar um serviço, como para uma publicação informal, é possível fazer uma revisão mais simples:

- Imprimir o texto e ler no papel
- Ler em voz alta
- Pedir para amigos, professores ou pessoas de confiança lerem
- Deixar o texto "descansar" alguns dias antes de reler

Mesmo sem correção profissional, esse processo já melhora muito a qualidade final.

Revisar não é desconfiar do próprio texto: é cuidar dele antes de colocá-lo no mundo.



# Parte 2

## PUBLICAÇÃO E FINALIZAÇÃO



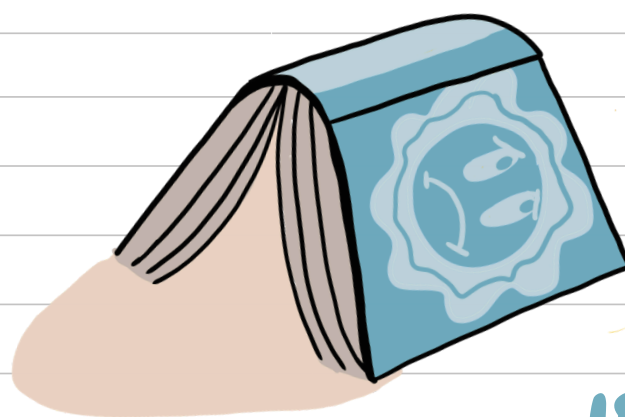
Existem diversas formas de publicar suas obras, algumas consideradas formais e outras informais. A melhor escolha depende das intenções do autor e do objetivo que ele tem com a publicação.

As publicações formais são aquelas que passam por editoras ou por processos mais oficiais de editoração. Esse tipo de publicação costuma ter mais credibilidade no meio profissional e acadêmico, porque envolve etapas como revisão, edição e registro da obra. Porém, esses processos podem ser mais demorados e burocráticos, o que nem sempre é necessário para quem quer apenas compartilhar seus textos de forma simples.

Normalmente, publicações formais são obras registradas, editadas e com ISBN, um número que identifica o livro. Esse registro facilita que a obra seja encontrada em livrarias, bibliotecas e catálogos. Além disso, existem leis que ajudam a proteger os direitos do autor e a circulação da obra.

## Publicação formal

- **Publicação por editora:** quando um livro é produzido com o apoio de uma editora, que normalmente cuida de etapas como revisão, edição, diagramação, impressão e distribuição da obra.
- **Registro de obra:** é o processo de registrar oficialmente o livro para comprovar a autoria. No Brasil, isso pode ser feito em instituições como a Fundação Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro, ajudando a proteger os direitos do autor sobre a obra.
- **ISBN:** sigla para International Standard Book Number. É um número único que identifica cada livro publicado, facilitando sua catalogação, venda e localização em livrarias e bibliotecas.





## Publicação informal

A publicação informal acontece quando o autor divulga sua obra sem passar por um processo institucional completo, como o registro formal ou a intermediação de uma editora. Nesse tipo de publicação, é comum que o próprio autor produza e distribua o material. Isso pode acontecer por meio de zines e livretos artesanais, publicações caseiras, textos divulgados em blogs, redes sociais ou outras plataformas digitais, além de impressões independentes feitas sem ISBN ou registro formal. Muitas vezes, a distribuição é feita diretamente pelo próprio autor, em eventos, entre amigos ou pela internet.

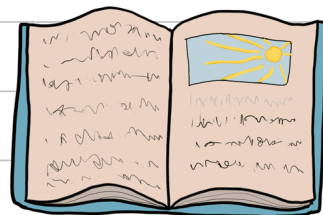
Um autor jovem pode preferir essa forma de publicação porque ela oferece mais liberdade criativa e menos burocracia. Publicar de forma independente permite experimentar ideias, estilos e formatos sem precisar passar por processos longos ou pela aprovação de editoras. Além disso, costuma ser mais acessível financeiramente e possibilita que o autor compartilhe seu trabalho de maneira rápida, alcançando leitores e recebendo retorno imediato sobre sua produção.

## Formas de publicação informal

- **Zines:** pequenas publicações independentes, muitas vezes artesanais.
- **Livretos ou impressões caseiras:** textos impressos pelo próprio autor, sem registro formal.
- **Blogs e sites pessoais:** textos publicados pelo autor diretamente na internet.
- **Redes sociais:** poemas, crônicas ou histórias divulgadas em plataformas digitais.

Não há vergonha em publicar em sites de fanfic, muitos grandes livros surgiram de lá.

Um exemplo atual é o livro "A Barraca do Beijo", que surgiu em um desses sites e com seu sucesso, acabou sendo alterado para publicação formal, posteriormente sendo adaptado para um filme pela Netflix.



## **Tipos de editora**

### **Editora Tradicional**

A editora é responsável pelos custos da publicação, como revisão, diagramação, impressão e divulgação. Nesse modelo, o autor normalmente passa por um processo seletivo, e recebe parte do lucro das vendas em forma de direitos autorais.

### **Editora Híbrida ou Prestadora de Serviço**

Nesse caso, o autor participa dos custos da publicação. A editora oferece serviços como revisão, capa, impressão e divulgação, mas o investimento costuma ser dividido ou pago pelo próprio autor.

### **Editora Independente**

São editoras menores, geralmente com produção mais artesanal e próxima do autor. Costumam trabalhar com tiragens menores, projetos personalizados e maior liberdade criativa.

### **Publicação Autoral**

O próprio autor é responsável por todas as etapas do livro, podendo cuidar sozinho, ou contratar profissionais separadamente, para revisão, capa, diagramação, impressão e divulgação. É um modelo com maior autonomia sobre a obra.

# COMO FORMATAR UM ORIGINAL

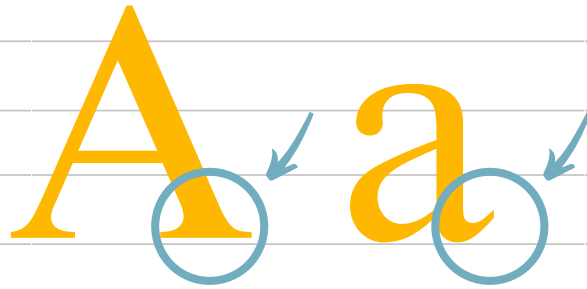


Fonte, espaçamento, margens e página:

Ao preparar um original (o texto que será enviado para publicação), é importante usar uma formatação simples e organizada para facilitar a leitura e a revisão. Normalmente utiliza-se uma fonte comum e fácil de ler, como Times New Roman ou Arial, em tamanho 12. O espaçamento entre linhas costuma ser 1,5 ou duplo, pois isso ajuda na leitura e permite fazer anotações. As margens geralmente ficam em torno de 2,5 cm em todos os lados, e as páginas devem ser numeradas, para que o texto não se perca durante a revisão. Lembrando que essas regras mudam em diferentes ocasiões, essa é uma das que seguem a norma ABNT.

- Letra recomendada: Times New Roman ou Arial
- Tamanho da letra: 12
- Espaçamento entre linhas: 1,5 ou duplo
- Alinhamento do texto: justificado ou alinhado à esquerda
- Margens da página: cerca de 2,5 cm em todos os lados
- Tamanho da página: A4
- Numeração das páginas: no rodapé ou no canto superior da página

## Fonte com serifa x Fonte sem serifa



Uma fonte serifada é um estilo de letra que possui pequenos traços nas extremidades dos caracteres, conhecidos como serifas. Esses detalhes ajudam a criar uma continuidade visual entre as letras, facilitando o acompanhamento da leitura.



Fonte sem serifa é aquela que não possui traços nas extremidades das letras, apresentando um visual mais limpo e moderno, sendo comum em meios digitais.

# COMO MONTAR SEU LIVRO PARA IMPRESSÃO



## Como criar PDF e documento limpo:

Depois de revisar o texto, é importante gerar um documento limpo, ou seja, sem comentários, marcações de revisão ou anotações. O texto deve estar organizado, com títulos claros e sem erros de formatação. Em seguida, o arquivo pode ser salvo ou exportado em PDF, formato que mantém a aparência do documento igual em qualquer computador ou dispositivo. Isso evita que a formatação se altere quando o arquivo for enviado para outras pessoas ou para uma editora.

- Revisar o texto: corrigir erros de ortografia e gramática
- Remover comentários: apagar anotações e marcações de revisão
- Padronizar títulos e parágrafos: manter o mesmo estilo ao longo do texto
- Salvar o arquivo original: normalmente em formato .doc ou .docx
- Exportar em PDF: usar a opção "Salvar como PDF" ou "Exportar como PDF" para manter a formatação do documento.

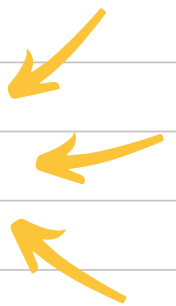
# DIREITOS AUTORAIS E ISBN

## Direitos autorais:



- São os direitos que garantem que uma obra pertence ao seu autor. Isso significa que ninguém pode copiar, vender ou usar o texto sem autorização. No Brasil, o direito autoral existe automaticamente quando a obra é criada, mesmo que ela ainda não esteja registrada.

Quanto custa, onde fazer e quando é obrigatório



## Registro de obra:

- Pode ser feito na Biblioteca Nacional do Brasil. O valor muda ao longo do tempo, mas normalmente custa algumas dezenas de reais. Não é obrigatório, mas é recomendado para comprovar autoria.

## ISBN:

- No Brasil, é solicitado pela Agência Brasileira do ISBN. Também tem uma taxa para emissão. O ISBN não é obrigatório para escrever ou publicar, mas é necessário se o autor quiser vender o livro em livrarias, distribuí-lo comercialmente ou colocá-lo em catálogos oficiais.

## Preço para publicar com editoras

O que influencia o preço?

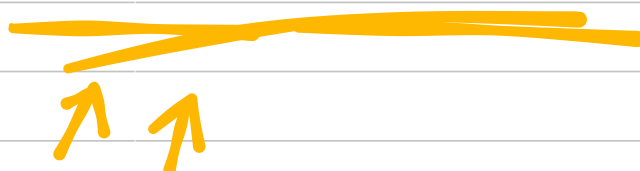
- Número de páginas
- Revisão
- ISBN
- Tiragem
- Capa e diagramação

O valor de uma publicação pode variar de acordo com diversos fatores, como número de páginas, criação de capa e contracapa, diagramação do miolo, registro no ISBN, quantidade de cópias impressas e revisão textual, que muitas vezes é cobrada por página.

Editoras independentes costumam disponibilizar tabelas, gráficos ou previsões de custo antes do orçamento final, ajudando o autor a entender melhor os gastos da publicação.

Além disso, algumas editoras possuem taxas extras de acordo com suas políticas internas, e certas empresas trabalham apenas com grandes tiragens ou publicações de maior porte.

Antes de fechar contrato, é importante pesquisar a reputação da editora e entender quais serviços estão incluídos.







## Criando um arquivo pessoal de escrita

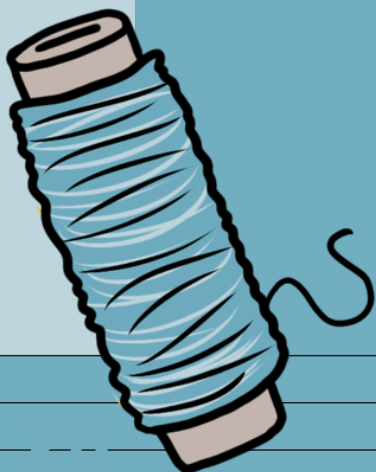
- Motivando o hábito de salvar e catalogar.
- Pastas: poemas, ideias soltas, contos, rascunhos, finalizados.

## Como revisar seus próprios textos

- Leitura em voz alta.
- O que não mexer e o que sempre revisar.

## Construindo versões sem perder o original

- Como salvar rascunhos e manter registro do processo.
- “Versão final” não existe: quando parar?



ESCRITA E ILUSTRAÇÃO  
Leticia Bueno

## RESOLUÇÃO nº 038/2020 – CEPE

### ANEXO I

#### APÊNDICE ao TCC

#### **Termo de autorização de publicação de produção acadêmica**

O estudante Letícia Bueno de Moura Gonçalves do Curso de Design matrícula 20222004200198, telefone: (62) 982390314 e-mail leticiabueno03@gmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do Autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado ENTRE O CADERNO E O MUNDO: A PUBLICAÇÃO LITERÁRIA COMO FERRAMENTA DE EXPRESSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto(PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 19 de Junho de 2026.



Documento assinado digitalmente  
**LETICIA BUENO DE MOURA GONCALVES**  
Data: 19/06/2026 01:21:11-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do autor: \_\_\_\_\_

Nome completo do autor: Letícia Bueno de Moura Gonçalves



Documento assinado digitalmente  
**MARIA FILOMENA GONCALVES GOUVEA**  
Data: 20/06/2026 15:20:22-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do professor-orientador: \_\_\_\_\_

Nome completo do professor-orientador: Dra Maria Filomena Gonçalves Gouvêa.